

Tomaram posse hontem os membros do novo Secretariado paulista

TODAS AS SOLENNIDADES ESTIVERAM GRANDEMENTE CONCORRIDAS -- DISCURSOS PROFERIDOS PELOS SECRETARIOS DA EDUCACAO, DA AGRICULTURA, DA FAZENDA E DA VIAÇÃO -- O SR. PREFEITO DR. PRESTES MAIA REASSUME O SEU CARGO -- OUTRAS NOTICIAS

Tomaram posse, hontem, os membros do novo Secretariado paulista, registrando-se, hontem, a maior das diversas solenidades então realizadas, as quaes se revestiram de grande brilho e entusiasmo.

O acto, comprovando a consideração e o prestigio pessoal que cercam os novos titulares da alta administração estadual, serve, tambem, como testemunho eloquente do acerto e elevado critério com que o sr. dr. Fernando Costa soube organizar o corpo de seus auxiliares imediatos.

A expectativa popular existente em torno da composição do novo Secretariado transformou-se, logo, em applausos calorosos aos illustres homens publicos que, mais uma vez, são chamados a trabalhar pela prosperidade e grandeza de S. Paulo, colaborando, assim, no continuo engrandecimento do paiz.

Compreendem-se, portanto, as justas homenagens e a grande sympathia de que se viram alvo, hontem, os brilhantes auxiliares do governo Fernando Costa ao assumirem os postos para que foram designados.

Em nossa reportagem, registramos, a seguir, as diversas solenidades realizadas nas Secretarias de Estado e Prefeitura da capital.

NA SECRETARIA DA EDUCACAO E SAUDE PUBLICA

Realizaram-se, hontem, ás 10 horas, as cerimoniaes de posse do sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, no cargo de Secretário da Educação e Saúde Pública.

O acto, que se revestiu de grande brilho, compareceram, as altas autoridades civis e militares, directores de departamentos estaduais, chefes de serviço, altos funcionários e grande numero de colegas, amigos e admiradores do novo e illustre titular.

Após a leitura do termo de posse, o sr. dr. Abelardo Verguelo Cesar, Secretário da Justiça, representando o sr. Interventor Federal declarou empossado o sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho.

DISCURSO DO SR. DR. JOSE RODRIGUES ALVES

Bob uma entusiastica salva de palmas, o sr. dr. José Rodrigues Alves assignou o importante documento, pronunciando em seguida, o seguinte discurso:

"Ao meu prezado e cada vez mais querido amigo, dr. Abelardo Cesar, illustre Secretário da Justiça, agradeço, do fundo d'alma, as expressões de carinho que tão fraternalmente me dirigiu e que só poderiam, por certo, brotar de um immenso e generoso coração como é o seu. Formulo, retribuindo tanta e tamanha gentileza, votos os mais affectuosos, sinceros e calorosos pelo exito brilhante de sua administração. São Paulo inteiro é, neste momento, feliz de sua historica ascensão por uma vibrante e patriótica alegria.

A nomeação do grande brasileiro, notavel administrador que é Fernando Costa para dirigir os destinos da terra e da gente bandeirante, repercutiu bem em todos os rebrantos de São Paulo. Experimentamos todos uma sensação de alegria.

Bem haja, pois, o honrado sr. Presidente da Republica, que, com gesto de larga visão patriótica, identificando os sentimentos e aspirações paulistas, deu-nos para o Interventor um homem capaz, honrado, trabalhador e digno.

Realizarei, na minha administração, o programa de trabalho construtor do novo grande Interventor. Procurarei, sobretudo, ser sempre justo. Nada prestigia tanto a administração dos homens publicos como a conformidade invariavel dos seus actos com os principios de justiça. Sou um homem que jamais permitiu, no fragor das campanhas em que me envolvi, que alheias tivessem o direito de indagar da minha attitude. Estava e estive sempre onde os deveres de lealdade e consciencia indicavam que estivesse. Nunca, porém, mesmo no fragor das lutas, fui capaz de tripudiar e sacrificar o direito dos que de mim divergiam. Dotado dessa formação, aqui, nesta casa, serrei um garantidor de todos os direitos, sem quaisquer prevenções ou preocupações pessoais. Farei abstracção dos interesses, para só enxergar casos a resolver.

Cooperarei, por essa forma, para a politica de paz, de concordia e de união, que constitui a preocupação do alto espirito de tolerancia, do equilibrio e de bondade do nosso Interventor.

Não transigirei com a fraude nem com a ella favela transaccões. Os funcionarios zelosos, capazes, que soube colocar os interesses collectivos por sobre os privados, contarão com a minha assistência para se defenderem. Amargarei contra tudo e contra todos. Delles serei, não um chefe, mas sim, um verdadeiro amigo. Aquelles, porém, que menosprezarem seus deveres, tornando-se prejudiciais, compromettendo o bom nome da administração, terão em mim um juiz severo.

Jamais, em hypothese alguma, para servir quem quer que seja, serei capaz, conscientemente, de colocar os interesses particulares por sobre as necessidades publicas. Sempre, e invariavelmente, que o interesse da collectividade collidir e se oppuser ao interesse particular, sacrificarei somente as pretensões que se conciliarem com as necessidades administrativas. O Estado deve e precisa ser o senhor e não o escravo dos individuos, por mais respeitaveis que sejam.

Todos os serviços affectos a minha superintendência merecerão carinhosa e desvelada assistência. O ensino primario é o grande e magno problema que, nos povos novos, vive a desafiar a capacidade dos seus administradores. Urge combater, com coragem e denodo,

mal do analfabetismo que corroe a aniquilla, sobretudo, as populações uraes, numa proporção verdadeiramente humilhante para os nossos fóros de Estado polido. Semelhante luta offerece arias e, por vezes, invencíveis dificuldades. O grande, o maximo in-

O ensino profissional precisa, tambem, ser ampliado, e desenvolvido em suas multiplas formas. O preparo de technicos é uma imprescindível necessidade, não só para o augmento da nossa produção, como, tambem, para o seu constante aperfeiçoamento e con-

mo até de alcance nacionalista, a formação de um corpo technico capaz de satisfazer as nossas necessidades trabalhistas.

E, para tanto, só há uma solução que é multiplicar sempre e cada vez mais, as escolas profissionais, pondo-as no

melhor e satisfaca sempre as necessidades e exigencias do povo.

A aude publica merecerá, desta Secretaria, decidido e carinhoso amparo. Defender o homem dos males que o torturam, comprometendo sua saúde e, portanto, diminuindo, senão annullando sua capacidade de trabalho é dever primordial imposto á visão dos homens que carregam sobre seus ombros o fardo pesado das responsabilidades administrativas dos negocios publicos. Proteger o individuo contra as epidemias é missão, não só social, como tambem economica, eis que o homem representa um valor de utilidade mercantil correspondente ao seu coe-

São estes — meus amigos — em linhas rapidas, os propósitos que trago para minha administração, para cujo exito peço e espero a colaboração de todos os bons paulistas e brasileiros.

Sentir-me-ei, feliz ao termino de minha jornada poder afirmar que, não realizei tudo quanto prelavava, mas tudo quanto em mim estava para a grandeza sempre crescente de São Paulo, que é nossa, e gloria sempre maior do Brasil que é de todos nós".

FOSSE DO DR. PAULO DE LIMA CORREA NA SECRETARIA DA AGRICULTURA

A posse do dr. Paulo de Lima Correa na Secretaria da Agricultura, hontem, realizada, revestiu-se de especial significação, registrando-se o comparecimento, ao acto, do que ha de mais representativo no seio de nossas classes agricolas, industrial e commercial, assim como de elementos de destaque no mundo social paulistano.

Alem dos srs. Secretarios d'Estado, chefe de Polícia, e representantes das altas autoridades civis e militares, estiveram presentes delegações especiais de instituições das classes agricolas e industriais paulistas, tanto de São Paulo como de outras cidades do interior.

Compareceram, tambem, os altos funcionarios da Secretaria da Agricultura, directores de departamentos, chefes de serviços e grande numero de amigos e admiradores do dr. Paulo de Lima Correa, além de representantes de imprensa e demais pessoas gradas.

Em nome do sr. Interventor dr. Fernando Costa, o sr. Abelardo Verguelo Cesar, Secretário da Justiça, declarou empossado o novo titular da pasta da Agricultura, procedendo-se, então, á assignatura do respectivo termo.

DISCURSO DO DR. PAULO DE LIMA CORREA

Serenada a salva de palmas que acolheu a cerimonia da assignatura do documento de posse, usou da palavra o dr. Paulo de Lima Correa, cujo discurso foi o seguinte:

"A investitura que ora recebo do eminente sr. Interventor Fernando Costa é para mim uma honra insignie e é tambem motivo de justa satisfação em poder colaborar com a. exc. na pasta que cuida dos problemas da grande e solida economia paulista.

Avulso e independente a pesada responsabilidade que me é commettida e a cujo desempenho procurarei dar o maximo esforço, com a assistência de quem, na administração publica, sempre norteou a sua surpreendente actividade no estudo e na defesa de tudo que se relaciona com o bem estar da

seguinte maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

alcança facil de quantos queiram cursar.

O ensino secundario e superior é hoje disciplinado pelo governo federal. A interferencia do Estado, nesse sector, só pode consistir em collaboração, por meio de suggestões e auxilio para que

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os profissionais que aqui trabalham pertencem, na sua quasi unanimidade, ao estrangeiro. E, pois, tarefa, não só de alcance economico, como

seguente maior valor commercial. Organismo-nos de possuir o maior parque industrial da America do Sul, e, no entanto, os

TENAZ OPPOSIÇÃO ENCONTRAM AS TROPAS INVASORAS NA SYRIA

(Conclusão da 1.ª página).
colônias de outro povo — amigo ou inimigo.
Neste caso, particularmente em que a França é o país atingido a questão agrava-se. Embora esta nação tenha participado da partilha das colônias alemãs, no Tratado de Versalhes, o Reich não trata a França segundo a lei de "olho por olho, dente por dente". Pelo contrário as condições do armistício concedem à nação vencida a facilidade de manter seu império estando mesmo em condições de o defender de uma eventual agressão, com forças militares necessárias.

ELEVADAS AS PERDAS INGLEZAS
VICHY, 11 (Transocean) — Pelo nosso correspondente Karl Schmitt, militar, consolação a resistência em toda a frente da Síria.
Entre a costa e a cordilheira de Hermon foram repellidos todos os ataques britânicos, apesar de haver a frota inglesa apoiado energicamente seus homens. Encarnações combates foram travados no rio Litani, onde os franceses conseguiram conservar todas as posições contendo o inimigo entre Hermon e Jebel Druso, região em que realizaram victoriosos ataques.

A aviação francesa bombardeou as tropas inimigas. Em Abu Kham (onde o Eufrates e o eloducto passam para o território iraquense) um destacamento motorizado inimigo que pretendia avançar a toda velocidade chocou-se com forças francesas que o esperavam no caminho, destruindo-o e impedindo-o de avançar. A disciplina e de técnica dos soldados franceses.

Em todas partes — confirmam as fontes militares — a resistência está garantida. São elevadas as perdas inimigas. Foram destruídos numerosos tanques e abatidos muitos aviões adversários.

É grande a satisfação do comando francês com os resultados da ofensiva britânica na Síria. Cada soldado francês cumpre seu dever impetuosamente, lembrando a sua acção o procedimento dos gloriosos "polius" do Marne.

A surpresa dos soldados britânicos que cãem prisioneiros é enorme. Todos declaram unanimemente que esperavam fazer uma marcha com bandas de música, avançando facilmente.

Também se surpreendem os soldados da Inglaterra ao constatarem que não existe soldado alemão algum na Síria, mas sim franceses e dos mais guerreiros.

FIRMADA A OPPOSIÇÃO FRANCESA

VICHY, 11 (Havas — Telemondial) — As últimas notícias chegadas de Beyruth assignam a uma resistência francesa se afirmou com sucesso em toda a frente de combate na Síria.

A impressão em Vichy sobre as operações militares na Síria é muito satisfatória.

O general Dentz, alto comissário e comandante em chefe das forças francesas no Levante, informou o governo de que todos estão cumprindo garbosamente o seu dever e que o moral dos defensores é excelente.

O balanço das operações de ontem foi assim estabelecido: entre a costa e Hermon, a despeito do bombardeio ininterrupto e extremamente violento da frota da guerra britânica e dos rudes e encarnações combates travados sobre Litani, todos os ataques adversários foram repellidos e as posições francesas foram mantidas eficientemente.

Nos sectores de Hermon e Jebel Druso, o adversário foi detido em seu avanço e os franceses contra-atacaram com sucesso em certos pontos.

A aviação francesa bombardeou severamente as colunas de tropas britânicas em movimento.

Na frente do deserto, sobre o Eufates, entraram em contacto homem um destacamento francês e um destacamento britânico, apoiados por artilharia.

As perdas britânicas são sensíveis. Foram destruídos 30 carros do assalto e abatidos 8 aviões de bombardeio britânicos.

REFELLIDOS EM TODAS AS PARTES

VICHY, 11 (Transocean) — A agen-

A OPINIÃO DE WASHINGTON COM RELAÇÃO A INVASÃO DA SYRIA

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

NOVA YORK, 11 (Reuters) — O sr. Henri Haye, embaixador francês nos Estados Unidos, abordado pelos jornais, a respeito da batalha de Litani, entrevistou com o sr. Cordell Hull, ministro sobre a cordialidade da conferência que acabava de ter com o Secretário do Departamento do Estado.

A julgar-se pelo que o sr. Henri Haye declarou, foram facilmente dissipados muitos rumores, sentidos aqui, de respeito do papel desempenhado na Síria, pela Alemanha, o que lhe permitiu demonstrar quão escandalosa era a invasão daquele país.

Uma breve comunicação do Departamento do Estado, entretanto, pôs as coisas no seu devido lugar. A opinião do governo de Washington sobre a operação franco-alemã, em geral, e operação que concerne à situação na Síria, em particular, está contida em uma nota que será, dentro em breve, enviada à embaixada da França. O sr. Cordell Hull, em verdade, apreendeu a posição do governo de Vichy desde sexta-feira passada.

O governo de Washington está diretamente informado do que se passa na Síria. Pessoas autorizadas não hesitam em declarar que o controle alemão, ali, é comparável ao da Bulgária, no começo de março, antes da erupção massiva do Reich. A posse de aerodromos e a entrada contínua de soldados nazistas, deslocados em turmas, eis como se patenteia a incursão alemã.

Os mesmos informantes dizem ter indícios seguros de que o governo de Vichy insistiu, junto às autoridades militares alemãs, para que estas não enviassem tropas para a batalha em curso, afim de deixar os franceses livres, na opinião do povo francês, na situação de defesa de seu território, na situação de defesa de seu território.

Apesar disso, esses mesmos círculos julgam a abstenção do Reich, no conflito da Síria, apenas temporário. Se o general Dentz não conseguir fazer frente aos britânicos e franceses livres, a "Wehrmacht" o fará, de qualquer modo.

Valer-se-ão os alemães desse eventual auxílio para exigir, de Vichy, uma cooperação ainda mais acentuada, aliando-se ao governo do marechal Petain, entre os seus próprios recursos, não capaz de defender o império francês, citando, a seguir o exemplo da Síria.

cia oficial francesa "Oli" informa que, durante as operações de ontem, as tropas inglesas e gaulesas foram repellidos em todas as partes, com excepção da frente próxima a Mordjoun, onde foram realizados ataques de artilharia. As formações britânicas tentaram em vão progredir ao longo da costa libanesa. As patrulhas francesas localizaram no sul de Damasco importantes concentrações de tropas inimigas. Em Djebel Drus continuava a mesma situação anterior. A artilharia francesa, com apoio em aviões de bombardeio atacou com eficiência comprovada os carros blindados inimigos. Aviões britânicos realizaram ataques sem resultado contra bases aéreas de Neir e Aleppo.

A LUTA DESENVOLVE-SE EM QUATRO SECTORES

LONDRES, 11 (United Press) — A resistência francesa tem-se intensificado tanto no sector de Damasco como em Beyruth, mas as forças britânicas e "gaulesas" proseguiram o seu avanço chegando a um ponto situado a uns 10 quilômetros ao sul de Damasco. Algumas informações anunciam que os ingleses já entraram nos subúrbios da cidade e a sua queda é esperada de um momento para outro.

Do mesmo tempo que desmentiam o anúncio de que "cidade de Damasco" tinha caído, os comentários britânicos autorizados manifestaram que não se esperava que a resistência fosse muito grande em torno da mesma, acrescentando que Damasco era o foco de oposição contra os alemães e a Vichy, na Síria.

Por outro lado espera-se que o general Dentz concentre as suas melhores tropas e material no sector de Beyruth, para oferecer a resistência mais encarniçada de toda a campanha. A vantagem do avanço britânico sobre Beyruth é constituída por um contingente desembarcado ontem pela esquadra num ponto da costa norte do rio Litani, perto de Sidon. Muito embora se tenha admitido que as forças tinham sido recebidas com um nutrido fogo das tropas francesas, hoje estavam avançando para o norte, ao longo da costa.

A luta hoje parecia que se estava desenvolvendo em quatro sectores, principais: um ao longo da costa, de onde lutavam as forças de desembarque; a segunda, o segundo, o terceiro, o quarto, o quinto, o sexto, o sétimo, o oitavo, o nono, o décimo, o undécimo, o duodécimo, o treze, o catorze, o quinze, o dezasseis, o dezassete, o dezoito, o dezanove, o vinte, o vinte e um, o vinte e dois, o vinte e três, o vinte e quatro, o vinte e cinco, o vinte e seis, o vinte e sete, o vinte e oito, o vinte e nove, o trinta, o trinta e um, o trinta e dois, o trinta e três, o trinta e quatro, o trinta e cinco, o trinta e seis, o trinta e sete, o trinta e oito, o trinta e nove, o quarenta, o quarenta e um, o quarenta e dois, o quarenta e três, o quarenta e quatro, o quarenta e cinco, o quarenta e seis, o quarenta e sete, o quarenta e oito, o quarenta e nove, o cinquenta, o cinquenta e um, o cinquenta e dois, o cinquenta e três, o cinquenta e quatro, o cinquenta e cinco, o cinquenta e seis, o cinquenta e sete, o cinquenta e oito, o cinquenta e nove, o sessenta, o sessenta e um, o sessenta e dois, o sessenta e três, o sessenta e quatro, o sessenta e cinco, o sessenta e seis, o sessenta e sete, o sessenta e oito, o sessenta e nove, o setenta, o setenta e um, o setenta e dois, o setenta e três, o setenta e quatro, o setenta e cinco, o setenta e seis, o setenta e sete, o setenta e oito, o setenta e nove, o oitenta, o oitenta e um, o oitenta e dois, o oitenta e três, o oitenta e quatro, o oitenta e cinco, o oitenta e seis, o oitenta e sete, o oitenta e oito, o oitenta e nove, o noventa, o noventa e um, o noventa e dois, o noventa e três, o noventa e quatro, o noventa e cinco, o noventa e seis, o noventa e sete, o noventa e oito, o noventa e nove, o cem, o cem e um, o cem e dois, o cem e três, o cem e quatro, o cem e cinco, o cem e seis, o cem e sete, o cem e oito, o cem e nove, o cento e dez, o cento e onze, o cento e doze, o cento e treze, o cento e quatorze, o cento e quinze, o cento e dezasseis, o cento e dezassete, o cento e dezoito, o cento e dezanove, o cento e vinte, o cento e vinte e um, o cento e vinte e dois, o cento e vinte e três, o cento e vinte e quatro, o cento e vinte e cinco, o cento e vinte e seis, o cento e vinte e sete, o cento e vinte e oito, o cento e vinte e nove, o cento e trinta, o cento e trinta e um, o cento e trinta e dois, o cento e trinta e três, o cento e trinta e quatro, o cento e trinta e cinco, o cento e trinta e seis, o cento e trinta e sete, o cento e trinta e oito, o cento e trinta e nove, o cento e quarenta, o cento e quarenta e um, o cento e quarenta e dois, o cento e quarenta e três, o cento e quarenta e quatro, o cento e quarenta e cinco, o cento e quarenta e seis, o cento e quarenta e sete, o cento e quarenta e oito, o cento e quarenta e nove, o cento e cinquenta, o cento e cinquenta e um, o cento e cinquenta e dois, o cento e cinquenta e três, o cento e cinquenta e quatro, o cento e cinquenta e cinco, o cento e cinquenta e seis, o cento e cinquenta e sete, o cento e cinquenta e oito, o cento e cinquenta e nove, o cento e sessenta, o cento e sessenta e um, o cento e sessenta e dois, o cento e sessenta e três, o cento e sessenta e quatro, o cento e sessenta e cinco, o cento e sessenta e seis, o cento e sessenta e sete, o cento e sessenta e oito, o cento e sessenta e nove, o cento e setenta, o cento e setenta e um, o cento e setenta e dois, o cento e setenta e três, o cento e setenta e quatro, o cento e setenta e cinco, o cento e setenta e seis, o cento e setenta e sete, o cento e setenta e oito, o cento e setenta e nove, o cento e oitenta, o cento e oitenta e um, o cento e oitenta e dois, o cento e oitenta e três, o cento e oitenta e quatro, o cento e oitenta e cinco, o cento e oitenta e seis, o cento e oitenta e sete, o cento e oitenta e oito, o cento e oitenta e nove, o cento e noventa, o cento e noventa e um, o cento e noventa e dois, o cento e noventa e três, o cento e noventa e quatro, o cento e noventa e cinco, o cento e noventa e seis, o cento e noventa e sete, o cento e noventa e oito, o cento e noventa e nove, o cento e cem, o cento e cem e um, o cento e cem e dois, o cento e cem e três, o cento e cem e quatro, o cento e cem e cinco, o cento e cem e seis, o cento e cem e sete, o cento e cem e oito, o cento e cem e nove, o cento e cento e dez, o cento e cento e onze, o cento e cento e doze, o cento e cento e treze, o cento e cento e quatorze, o cento e cento e quinze, o cento e cento e dezasseis, o cento e cento e dezassete, o cento e cento e dezoito, o cento e cento e dezanove, o cento e cento e vinte, o cento e cento e vinte e um, o cento e cento e vinte e dois, o cento e cento e vinte e três, o cento e cento e vinte e quatro, o cento e cento e vinte e cinco, o cento e cento e vinte e seis, o cento e cento e vinte e sete, o cento e cento e vinte e oito, o cento e cento e vinte e nove, o cento e cento e trinta, o cento e cento e trinta e um, o cento e cento e trinta e dois, o cento e cento e trinta e três, o cento e cento e trinta e quatro, o cento e cento e trinta e cinco, o cento e cento e trinta e seis, o cento e cento e trinta e sete, o cento e cento e trinta e oito, o cento e cento e trinta e nove, o cento e cento e quarenta, o cento e cento e quarenta e um, o cento e cento e quarenta e dois, o cento e cento e quarenta e três, o cento e cento e quarenta e quatro, o cento e cento e quarenta e cinco, o cento e cento e quarenta e seis, o cento e cento e quarenta e sete, o cento e cento e quarenta e oito, o cento e cento e quarenta e nove, o cento e cento e cinquenta, o cento e cento e cinquenta e um, o cento e cento e cinquenta e dois, o cento e cento e cinquenta e três, o cento e cento e cinquenta e quatro, o cento e cento e cinquenta e cinco, o cento e cento e cinquenta e seis, o cento e cento e cinquenta e sete, o cento e cento e cinquenta e oito, o cento e cento e cinquenta e nove, o cento e cento e sessenta, o cento e cento e sessenta e um, o cento e cento e sessenta e dois, o cento e cento e sessenta e três, o cento e cento e sessenta e quatro, o cento e cento e sessenta e cinco, o cento e cento e sessenta e seis, o cento e cento e sessenta e sete, o cento e cento e sessenta e oito, o cento e cento e sessenta e nove, o cento e cento e setenta, o cento e cento e setenta e um, o cento e cento e setenta e dois, o cento e cento e setenta e três, o cento e cento e setenta e quatro, o cento e cento e setenta e cinco, o cento e cento e setenta e seis, o cento e cento e setenta e sete, o cento e cento e setenta e oito, o cento e cento e setenta e nove, o cento e cento e oitenta, o cento e cento e oitenta e um, o cento e cento e oitenta e dois, o cento e cento e oitenta e três, o cento e cento e oitenta e quatro, o cento e cento e oitenta e cinco, o cento e cento e oitenta e seis, o cento e cento e oitenta e sete, o cento e cento e oitenta e oito, o cento e cento e oitenta e nove, o cento e cento e noventa, o cento e cento e noventa e um, o cento e cento e noventa e dois, o cento e cento e noventa e três, o cento e cento e noventa e quatro, o cento e cento e noventa e cinco, o cento e cento e noventa e seis, o cento e cento e noventa e sete, o cento e cento e noventa e oito, o cento e cento e noventa e nove, o cento e cento e cem, o cento e cento e cem e um, o cento e cento e cem e dois, o cento e cento e cem e três, o cento e cento e cem e quatro, o cento e cento e cem e cinco, o cento e cento e cem e seis, o cento e cento e cem e sete, o cento e cento e cem e oito, o cento e cento e cem e nove, o cento e cento e cento e dez, o cento e cento e cento e onze, o cento e cento e cento e doze, o cento e cento e cento e treze, o cento e cento e cento e quatorze, o cento e cento e cento e quinze, o cento e cento e cento e dezasseis, o cento e cento e cento e dezassete, o cento e cento e cento e dezoito, o cento e cento e cento e dezanove, o cento e cento e cento e vinte, o cento e cento e cento e vinte e um, o cento e cento e cento e vinte e dois, o cento e cento e cento e vinte e três, o cento e cento e cento e vinte e quatro, o cento e cento e cento e vinte e cinco, o cento e cento e cento e vinte e seis, o cento e cento e cento e vinte e sete, o cento e cento e cento e vinte e oito, o cento e cento e cento e vinte e nove, o cento e cento e cento e trinta, o cento e cento e cento e trinta e um, o cento e cento e cento e trinta e dois, o cento e cento e cento e trinta e três, o cento e cento e cento e trinta e quatro, o cento e cento e cento e trinta e cinco, o cento e cento e cento e trinta e seis, o cento e cento e cento e trinta e sete, o cento e cento e cento e trinta e oito, o cento e cento e cento e trinta e nove, o cento e cento e cento e quarenta, o cento e cento e cento e quarenta e um, o cento e cento e cento e quarenta e dois, o cento e cento e cento e quarenta e três, o cento e cento e cento e quarenta e quatro, o cento e cento e cento e quarenta e cinco, o cento e cento e cento e quarenta e seis, o cento e cento e cento e quarenta e sete, o cento e cento e cento e quarenta e oito, o cento e cento e cento e quarenta e nove, o cento e cento e cento e cinquenta, o cento e cento e cento e cinquenta e um, o cento e cento e cento e cinquenta e dois, o cento e cento e cento e cinquenta e três, o cento e cento e cento e cinquenta e quatro, o cento e cento e cento e cinquenta e cinco, o cento e cento e cento e cinquenta e seis, o cento e cento e cento e cinquenta e sete, o cento e cento e cento e cinquenta e oito, o cento e cento e cento e cinquenta e nove, o cento e cento e cento e sessenta, o cento e cento e cento e sessenta e um, o cento e cento e cento e sessenta e dois, o cento e cento e cento e sessenta e três, o cento e cento e cento e sessenta e quatro, o cento e cento e cento e sessenta e cinco, o cento e cento e cento e sessenta e seis, o cento e cento e cento e sessenta e sete, o cento e cento e cento e sessenta e oito, o cento e cento e cento e sessenta e nove, o cento e cento e cento e setenta, o cento e cento e cento e setenta e um, o cento e cento e cento e setenta e dois, o cento e cento e cento e setenta e três, o cento e cento e cento e setenta e quatro, o cento e cento e cento e setenta e cinco, o cento e cento e cento e setenta e seis, o cento e cento e cento e setenta e sete, o cento e cento e cento e setenta e oito, o cento e cento e cento e setenta e nove, o cento e cento e cento e oitenta, o cento e cento e cento e oitenta e um, o cento e cento e cento e oitenta e dois, o cento e cento e cento e oitenta e três, o cento e cento e cento e oitenta e quatro, o cento e cento e cento e oitenta e cinco, o cento e cento e cento e oitenta e seis, o cento e cento e cento e oitenta e sete, o cento e cento e cento e oitenta e oito, o cento e cento e cento e oitenta e nove, o cento e cento e cento e noventa, o cento e cento e cento e noventa e um, o cento e cento e cento e noventa e dois, o cento e cento e cento e noventa e três, o cento e cento e cento e noventa e quatro, o cento e cento e cento e noventa e cinco, o cento e cento e cento e noventa e seis, o cento e cento e cento e noventa e sete, o cento e cento e cento e noventa e oito, o cento e cento e cento e noventa e nove, o cento e cento e cento e cem, o cento e cento e cento e cem e um, o cento e cento e cento e cem e dois, o cento e cento e cento e cem e três, o cento e cento e cento e cem e quatro, o cento e cento e cento e cem e cinco, o cento e cento e cento e cem e seis, o cento e cento e cento e cem e sete, o cento e cento e cento e cem e oito, o cento e cento e cento e cem e nove, o cento e cento e cento e cento e dez, o cento e cento e cento e cento e onze, o cento e cento e cento e cento e doze, o cento e cento e cento e cento e treze, o cento e cento e cento e cento e quatorze, o cento e cento e cento e cento e quinze, o cento e cento e cento e cento e dezasseis, o cento e cento e cento e cento e dezassete, o cento e cento e cento e cento e dezoito, o cento e cento e cento e cento e dezanove, o cento e cento e cento e cento e vinte, o cento e cento e cento e cento e vinte e um, o cento e cento e cento e cento e vinte e dois, o cento e cento e cento e cento e vinte e três, o cento e cento e cento e cento e vinte e quatro, o cento e cento e cento e cento e vinte e cinco, o cento e cento e cento e cento e vinte e seis, o cento e cento e cento e cento e vinte e sete, o cento e cento e cento e cento e vinte e oito, o cento e cento e cento e cento e vinte e nove, o cento e cento e cento e cento e trinta, o cento e cento e cento e cento e trinta e um, o cento e cento e cento e cento e trinta e dois, o cento e cento e cento e cento e trinta e três, o cento e cento e cento e cento e trinta e quatro, o cento e cento e cento e cento e trinta e cinco, o cento e cento e cento e cento e trinta e seis, o cento e cento e cento e cento e trinta e sete, o cento e cento e cento e cento e trinta e oito, o cento e cento e cento e cento e trinta e nove, o cento e cento e cento e cento e quarenta, o cento e cento e cento e cento e quarenta e um, o cento e cento e cento e cento e quarenta e dois, o cento e cento e cento e cento e quarenta e três, o cento e cento e cento e cento e quarenta e quatro, o cento e cento e cento e cento e quarenta e cinco, o cento e cento e cento e cento e quarenta e seis, o cento e cento e cento e cento e quarenta e sete, o cento e cento e cento e cento e quarenta e oito, o cento e cento e cento e cento e quarenta e nove, o cento e cento e cento e cento e cinquenta, o cento e cento e cento e cento e cinquenta e um, o cento e cento e cento e cento e cinquenta e dois, o cento e cento e cento e cento e cinquenta e três, o cento e cento e cento e cento e cinquenta e quatro, o cento e cento e cento e cento e cinquenta e cinco, o cento e cento e cento e cento e cinquenta e seis, o cento e cento e cento e cento e cinquenta e sete, o cento e cento e cento e cento e cinquenta e oito, o cento e cento e cento e cento e cinquenta e nove, o cento e cento e cento e cento e sessenta, o cento e cento e cento e cento e sessenta e um, o cento e cento e cento e cento e sessenta e dois, o cento e cento e cento e cento e sessenta e três, o cento e cento e cento e cento e sessenta e quatro, o cento e cento e cento e cento e sessenta e cinco, o cento e cento e cento e cento e sessenta e seis, o cento e cento e cento e cento e sessenta e sete, o cento e cento e cento e cento e sessenta e oito, o cento e cento e cento e cento e sessenta e nove, o cento e cento e cento e cento e setenta, o cento e cento e cento e cento e setenta e um, o cento e cento e cento e cento e setenta e dois, o cento e cento e cento e cento e setenta e três, o cento e cento e cento e cento e setenta e quatro, o cento e cento e cento e cento e setenta e cinco, o cento e cento e cento e cento e setenta e seis, o cento e cento e cento e cento e setenta e sete, o cento e cento e cento e cento e setenta e oito, o cento e cento e cento e cento e setenta e nove, o cento e cento e cento e cento e oitenta, o cento e cento e cento e cento e oitenta e um, o cento e cento e cento e cento e oitenta e dois, o cento e cento e cento e cento e oitenta e três, o cento e cento e cento e cento e oitenta e quatro, o cento e cento e cento e cento e oitenta e cinco, o cento e cento e cento e cento e oitenta e seis, o cento e cento e cento e cento e oitenta e sete, o cento e cento e cento e cento e oitenta e oito, o cento e cento e cento e cento e oitenta e nove, o cento e cento e cento e cento e noventa, o cento e cento e cento e cento e noventa e um, o cento e cento e cento e cento e noventa e dois, o cento e cento e cento e cento e noventa e três, o cento e cento e cento e cento e noventa e quatro, o cento e cento e cento e cento e noventa e cinco, o cento e cento e cento e cento e noventa e seis, o cento e cento e cento e cento e noventa e sete, o cento e cento e cento e cento e noventa e oito, o cento e cento e cento e cento e noventa e nove, o cento e cento e cento e cento e cem, o cento e cento e cento e cento e cem e um, o cento e cento e cento e cento e cem e dois, o cento e cento e cento e cento e cem e três, o cento e cento e cento e cento e cem e quatro, o cento e cento e cento e cento e cem e cinco, o cento e cento e cento e cento e cem e seis, o cento e cento e cento e cento e cem e sete, o cento e cento e cento e cento e cem e oito, o cento e cento e cento e cento e cem e nove, o cento e cento e cento e cento e cento e dez, o cento e cento e cento e cento e cento e onze, o cento e cento e cento e cento e cento e doze, o cento e cento e cento e cento e cento e treze, o cento e cento e cento e cento e cento e quatorze, o cento e cento e cento e cento e cento e quinze, o cento e cento e cento e cento e cento e dezasseis, o cento e cento e cento e cento e cento e dezassete, o cento e cento e cento e cento e cento e dezoito, o cento e cento e cento e cento e cento e dezanove, o cento e cento e cento e cento e cento e vinte, o cento e cento e cento e cento e cento e vinte e um, o cento e cento e cento e cento e cento e vinte e dois, o cento e cento e cento e cento e cento e vinte e três, o cento e cento e cento e cento e cento e vinte e quatro, o cento e cento e cento e cento e cento e vinte e cinco, o cento e cento e cento e cento e cento e vinte e seis, o cento e cento e cento e cento e cento e vinte e sete, o cento e cento e cento e cento e cento e vinte e oito, o cento e cento e cento e cento e cento e vinte e nove, o cento e cento e cento e cento e cento e trinta, o cento e cento e cento e cento e cento e trinta e um, o cento e cento e cento e cento e cento e trinta e dois, o cento e cento e cento e cento e cento e trinta e três, o cento e cento e cento e cento e cento e trinta e quatro, o cento e cento e cento e cento e cento e trinta e cinco, o cento e cento e cento e cento e cento e trinta e seis, o cento e cento e cento e cento e cento e trinta e sete, o cento e cento e cento e cento e cento e trinta e oito, o cento e cento e cento e cento e cento e trinta e nove, o cento e cento e cento e cento e cento e quarenta, o cento e cento e cento e cento e cento e quarenta e um, o cento e cento e cento e cento e cento e quarenta e dois, o cento e cento e cento e cento e cento e quarenta e três, o cento e cento e cento e cento e cento e quarenta e quatro, o cento e cento e cento e cento e cento e quarenta e cinco, o cento e cento e cento e cento e cento e quarenta e seis, o cento e cento e cento e cento e cento e quarenta e sete, o cento e cento e cento e cento e cento e quarenta e oito, o cento e cento e cento e cento e cento e quarenta e nove, o cento e cento e cento e cento e cento e cinquenta, o cento e cento e cento e cento e cento e cinquenta e um, o cento e cento e cento e cento e cento e cinquenta e dois, o cento e cento e cento e cento e cento e cinquenta e três, o cento e cento e cento e cento e cento e cinquenta e quatro, o cento e cento e cento e cento e cento e cinquenta e cinco, o cento e cento e cento e cento e cento e cinquenta e seis, o cento e cento e cento e cento e cento e cinquenta e sete, o cento e cento e cento e cento e cento e cinquenta e oito, o cento e cento e cento e cento e cento e cinquenta e nove, o cento e cento e cento e cento e cento e sessenta, o cento e cento e cento e cento e cento e sessenta e um, o cento e cento e cento e cento e cento e sessenta e dois, o cento e cento e cento e cento e cento e sessenta e três, o cento e cento e cento e cento e cento e sessenta e quatro, o cento e cento e cento e cento e cento e sessenta e cinco, o cento e cento e cento e cento e cento e sessenta e seis, o cento e cento e cento e cento e cento e sessenta e sete, o cento e cento e cento e cento e cento e sessenta e oito, o cento e cento e cento e cento e cento e sessenta e nove, o cento e cento e cento e cento e cento e setenta, o cento e cento e cento e cento e cento e setenta e um, o cento e cento e cento e cento e cento e setenta e dois, o cento e cento e cento e cento e cento e setenta e três, o cento e cento e cento e cento e cento e setenta e quatro, o cento e cento e cento e cento e cento e setenta e cinco, o cento e cento e cento e cento e cento e setenta e seis, o cento e cento e cento e cento e cento e setenta e sete, o cento e cento e cento e cento e cento e setenta e oito, o cento e cento e cento e cento e cento e setenta e nove, o cento e cento e cento e cento e cento e oitenta, o cento e cento e cento e cento e cento e oitenta e um, o cento e cento e cento e cento e cento e oitenta e dois, o cento e cento e cento e cento e cento e oitenta e três, o cento e cento e cento e cento e cento e oitenta e quatro, o cento e cento e cento e cento e cento e oitenta e cinco, o cento e cento e cento e cento e cento e oitenta e seis, o cento e cento e cento e cento e cento e oitenta e sete, o cento e cento e cento e cento e cento e oitenta e oito, o cento e cento e cento e cento e cento e oitenta e nove, o cento e cento e cento e cento e cento e noventa, o cento e cento e cento e cento e cento e noventa e um, o cento e cento e cento e cento e cento e noventa e dois, o cento e cento e cento e cento e cento e noventa e três, o cento e cento e cento e cento e cento e noventa e quatro, o cento e cento e cento e cento e cento e noventa e cinco, o cento e cento e cento e cento e cento e noventa e seis, o cento e cento e cento e cento e cento e noventa e sete, o cento e cento e cento e cento e cento e noventa e oito, o cento e cento e cento e cento e cento e noventa e nove, o cento e cento e cento e cento e cento e cem, o cento e cento e cento e cento e cento e cem e um, o cento e cento e cento e cento e cento e cem e dois, o cento e cento e cento e cento e cento e cem e três, o cento e cento e cento e cento e cento e cem e quatro, o cento e cento e cento e cento e cento e cem e cinco, o cento e cento e cento e cento e cento e cem e seis, o cento e cento e cento e cento e cento e cem e sete, o cento e cento e cento e cento e cento e cem e oito, o cento e cento e cento e cento e cento e cem e nove, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e dez, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e onze, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e doze, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e treze, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e quatorze, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e quinze, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e dezasseis, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e dezassete, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e dezoito, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e dezanove, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e vinte, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e vinte e um, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e vinte e dois, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e vinte e três, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e vinte e quatro, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e vinte e cinco, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e vinte e seis, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e vinte e sete, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e vinte e oito, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e vinte e nove, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e trinta, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e trinta e um, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e trinta e dois, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e trinta e três, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e trinta e quatro, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e trinta e cinco, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e trinta e seis, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e trinta e sete, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e trinta e oito, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e trinta e nove, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e quarenta, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e quarenta e um, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e quarenta e dois, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e quarenta e três, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e quarenta e quatro, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e quarenta e cinco, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e quarenta e seis, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e quarenta e sete, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e quarenta e oito, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e quarenta e nove, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cinquenta, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cinquenta e um, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cinquenta e dois, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cinquenta e três, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cinquenta e quatro, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cinquenta e cinco, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cinquenta e seis, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cinquenta e sete, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cinquenta e oito, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cinquenta e nove, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e sessenta, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e sessenta e um, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e sessenta e dois, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e sessenta e três, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e sessenta e quatro, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e sessenta e cinco, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e sessenta e seis, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e sessenta e sete, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e sessenta e oito, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e sessenta e nove, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e setenta, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e setenta e um, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e setenta e dois, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e setenta e três, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e setenta e quatro, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e setenta e cinco, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e setenta e seis, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e setenta e sete, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e setenta e oito, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e setenta e nove, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e oitenta, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e oitenta e um, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e oitenta e dois, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e oitenta e três, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e oitenta e quatro, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e oitenta e cinco, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e oitenta e seis, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e oitenta e sete, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e oitenta e oito, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e oitenta e nove, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e noventa, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e noventa e um, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e noventa e dois, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e noventa e três, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e noventa e quatro, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e noventa e cinco, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e noventa e seis, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e noventa e sete, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e noventa e oito, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e noventa e nove, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cem, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cem e um, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cem e dois, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cem e três, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cem e quatro, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cem e cinco, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cem e seis, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cem e sete, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cem e oito, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cem e nove, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e dez, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e onze, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e doze, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e treze, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e quatorze, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e quinze, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e dezasseis, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e dezassete, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e dezoito, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e dezanove, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e vinte, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e vinte e um, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e vinte e dois, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e vinte e três, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e vinte e quatro, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e vinte e cinco, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e vinte e seis, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e vinte e sete, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e vinte e oito, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e vinte e nove, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e trinta, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e trinta e um, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e trinta e dois, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e trinta e três, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e trinta e quatro, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e trinta e cinco, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e trinta e seis, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e trinta e sete, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e trinta e oito, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e trinta e nove, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e quarenta, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e quarenta e um, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e quarenta e dois, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e quarenta e três, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e quarenta e quatro, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e quarenta e cinco, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e quarenta e seis, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e quarenta e sete, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e quarenta e oito, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e quarenta e nove, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e cinquenta, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e cinquenta e um, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e cinquenta e dois, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e cinquenta e três, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e cinquenta e quatro, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e cinquenta e cinco, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e cinquenta e seis, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e cinquenta e sete, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e cinquenta e oito, o cento e cento e cento e cento e cento e cento e cento e cinquenta e

S. PEDRO JOGAM SO' 12 MILHARES

MIL CONTOS PAULISTA

AMANHÃ 100 CONTOS

Visita da directoria da Bolsa de Mercadorias ao sr. dr. Fernando Costa

CORDIAL PALESTRA MANTIDA PELO CHEFE DO GOVERNO, ABORDANDO PONTOS DE SEU PROGRAMA ADMINISTRATIVO — VARIOS INFORMES



Flagrante colinho no Palacio dos Campos Elyseos, por occasião da visita da Directoria da Bolsa de Mercadorias ao sr. Interventor dr. Fernando Costa

Em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, estiveram, hontem, no Palacio dos Campos Elyseos os membros da Directoria da Bolsa de Mercadorias de São Paulo. Da visita participaram os srs. dr. Carlos de Sousa Nazareth, presidente da Bolsa; Martin Affonso Xavier, secretario da Bolsa e director da Escola de Classificação de Algodão; Aristides Brina, presidente da Câmara Syndical de Corretores; Fernando de Almeida Prado, presidente do Syndicato dos Usineiros de Algodão; Deodoro Perrell, vice-presidente do mesmo syndicato; Antonio João Jorge de Miranda, director-thesoureiro da Bolsa; Marcello Piza, director-thesoureiro em exercicio; Jorge Resende, vice-presidente do Instituto de Pesquisas Technologicas; Arthur Loureiro e José de Barros Abreu.

Chegaram os visitantes no momento em que o sr. Interventor Federal presidia a sessão do Conselho de Expansão Econômica, convocada para honrar o sr. dr. Fernando Costa. Foram, porém, recebidos por s. exc. antes de concluída a importante reunião, no mesmo salão em que ella se realizava, e dessa forma uma visita que deveria ser de pura cortesia logo se converteu em cordial troca de vistas sobre alguns problemas de maior relevo da administração publica e da economia de São Paulo.

Uma serena e natural franqueza, bem como a lealdade que caracterizam seus actos e palavras explicam a facilidade com que o eminente estadista sabe conquistar a confiança de quantos se interessam pelo bem publico e pela prosperidade do Estado e do país.

O sr. dr. Fernando Costa, na visita de hontem, palestrou com velhos amigos e admiradores seus, que não desconhecem suas qualidades; mas foi evidente a boa impressão despertada em todos pela clareza com que expoz as dificuldades que o Estado atravessa e a sua fé na energia bandeirante para vencelas.

Quivendo com interesse e attenção a opinião dos que desejavam expor o resultado de suas observações a respeito das questões vitais do momento, o sr. dr. Fernando Costa expoz novamente, em linhas gerais, pontos interessantissimos de seu programma de governo.

fazendo tambem referencias a algumas idéas que pretende pôr em pratica e que serão, certamente, acolhidas com a maior sympathia pela população do Estado. Evidenciando o seu desejo de poupar, até a avaria, os gastos inuteis, para que o Estado possa dedicar-se a obras realmente productivas e inadiaveis, o sr. Interventor Federal em São Paulo teve a satisfação de sentir a aprovação espontanea de seus visitantes, que ali representavam consideravel parcela das forças vitais do Estado.

Os directores da Bolsa de Mercadorias de São Paulo deixaram o Palacio dos Campos Elyseos agradavelmente impressionados com a palestra que mantiveram com o dr. Fernando Costa e dispostos a offerecer toda a collaboração para o completo exito dos trabalhos a serem empreendidos pelo governo do Estado.

Ministro japonês que se demite
TOKIO, 11 (United Press) — O ministro da Agricultura e Bosques, sr. Tadaatsu Ishiguro, apresentou a sua renuncia, por motivos de saúde; o primeiro ministro Kono designou o vice-ministro do mesmo ministerio, sr. Sekisai Ito, para o succeder.

Tambem se annuncia que o consul geral em Sydney, sr. Masatoshi Akiyama, que actualmente se encontra nesta capital, em gozo de licença, foi nomeado ministro no Panamá.

NOVO GRUPO ESCOLAR EM RANCHARIA

Do sr. Martins Barbosa, prefeito de Rancharia, neste Estado, recebeu o sr. director geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de comunicar a esse Departamento, que hontem, com grande solennidade, foi lançada a pedra fundamental do novo edificio do grupo escolar desta cidade. Attenciosas saudações (a) Martins Barbosa, prefeito municipal."

PALACIO DO GOVERNO

O sr. dr. Fernando Costa recebeu o seguinte telegramma:

Bello Horizonte, 4 de junho. Interventor Fernando Costa — Tenho o prazer de enviar ao prezado amigo os meus cordiaes cumprimentos pela sua nomeação para Interventor Federal em S. Paulo, bem como de exprimir-lhe os votos que formulo pela sua felicidade no exercicio daquellas elevadas funções, que lhe foram confiadas pelo Presidente Getúlio Vargas, e em que terá oportunidade de prestar ao Brasil novos e assignalados serviços. (a) Benedito Valladares.

Estiveram hontem, em visita de cortesia ao sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, os srs. Vicente Almeida Prado e Melchior Reis Filho.

O sr. Interventor Federal fez-se representar, hontem, pelo seu ajudante de ordens, tenente Alfredo Costa Junior, na conferencia do sr. Francisco Pati sobre o thema "Lusiadas", nas comemorações camoneanas.

O sr. Interventor Federal fez-se representar por seu ajudante de ordens, tenente Costa Junior, na posse do sr. Anhaia Mello, Secretario da Viação e Obras Publicas.

O sr. Interventor Federal fez-se representar, pelo major Hippolyto Trigueirinho, chefe da Casa Militar, na solennidade de posse do sr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação e Saude Publica.

O sr. Interventor Federal fez-se representar, pelo capitão Guilherme Rocha, seu ajudante de ordens, na solennidade de posse do sr. Prestes Maia, Prefeito Municipal.

Estiveram, hontem, no Palacio dos Campos Elyseos, em visita ao sr. Interventor Federal, as seguintes pessoas: srs. José Ribeiro Soares, Prefeito de Igarapava; Juvenal Cunha, Prefeito de Maracahy; João Baptista Novas, Prefeito de Jaboticabal; Flaminio Barbosa Ferraz, de Santo Anastacio; Theodoro de Camargo, director-superintendente do Instituto Agronomico de Campinas; Horacio Moreira de Mello, Lillo Sampaio, Laurindo Arruda Mello, Linhas; Oliveira, Prefeito de Guarapés; Arnoldo Dumont Villares, Decio Ferraz Novas, Innocencio de Góes Calmon, Erasmo T. Assumpção, J. R. Maciel Pedrosa, Manuel de Castro Mendes, José Teixeira Villa, Prefeito de Porto Ferreira; Flaminio Barbosa Ferraz, Carvalho Sobrinho, Prefeito de Santo André; Agostinho Rodrigues, Agular Whitaker, Alexandre Marcondes Filho, do Departamento Administrativo; Horacio Lafer, Oscar Chitra Gordinho e Oscar A. Cox.

POSSE DO NOVO TITULAR DA SECRETARIA DA JUSTIÇA

O discurso proferido, no acto, pelo dr. Abelardo Vergeiro Cesar

Realizou-se ante-hontem, conforme já noticiamos, a cerimonia da posse do sr. dr. Abelardo Vergeiro Cesar, escolhido pelo sr. Interventor dr. Fernando Costa para ocupar a Secretaria da Justiça do novo governo paulista.

Durante o acto, que, realizado no gabinete da Interventoria Federal, nos Campos Elyseos, contou com numerosa assistência, o novo titular da pasta da Justiça pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. dr. Fernando Costa. Assumindo hoje o cargo de Secretario da Justiça e Negócios do Interior do Estado de São Paulo, declaro a v. exc. que vou exercer com a lealdade, com o entusiasmo, com a diligencia que penso ter sempre empregado em toda a actividade da minha vida publica e particular.

Patria e direito foram as preocupações maximas da minha geração. Com essa preocupação servi no Exército Nacional, na campanha nacionalista chefiada por Billa, Eteld e Pedro Lessa. No primeiro trabalho criei de 5 annos sob a orientação dos famosos doutores Frederico Vergeiro Eteld e José Uplanc. Pinto de Sousa, dois notaveis juristas brasileiros.

E desde esse tempo, até hoje, como filho e neto de advogado, nunca deixei de cultivar o direito e de crer na justiça.

Como estudante de direito e secretario da Liga Nacionalista, tive um dos dias mais felizes da minha vida, quando recebi em minha casa a visita de Pedro Lessa, o nobre magistrado, julguei até que havia enganado no caso, tal a surpresa de ver-me visitado pelo grande Ministro do Supremo Tribunal.

Entregue-me a pratica das finanças e depois aos estudos economicos, através da legislação e do direito.

Exmo. sr. dr. Fernando Costa: o meu programma de accção é seguir o programma de accção de v. exc."

Homenagem ao sr. gen. Mario Xavier

Por motivo de sua promoção, recentemente decretada pelo sr. Presidente da Republica, o sr. general Mario Xavier, antigo commandante da Força Policial, será alvo, hoje, de significativa homenagem, quando o officia da milicia estadual lhe offerecer rica espada de ouro, artisticamente lavrada.

A solennidade está marcada para ás 20,30 horas, na sede do Clube Militar da Força Policial, instalada no 15, andar do Prédio Martiniell.

"Falará em nome dos seus camaradas de farda, offerecendo a espada, o tenente-coronel José da Silva, chefe do Serviço de Fundos da Força Policial.

A cerimonia contará com a presença de altas autoridades civis e militares, especialmente convidadas pelos promotores da homenagem.

Embaixador Jefferson Caffery

HONRARIA CONCEDIDA AO REPRESENTANTE NORTE-AMERICANO NO RIO DE JANEIRO

WASHINGTON, 11 (I. A.) — A Universalidade Catholica de Washington, centro de actividades culturais que reúne 25 milhões de catholicos praticantes dos Estados Unidos, concedeu hoje ao sr. Jefferson Caffery, embaixador norte-americano no Rio de Janeiro, o titulo de doutor "honoris causa".

Ao sr. concedida essa honra ao representante norte-americano no Brasil, accentuou o reitor da famosa Universidade, o escritor brasileiro Elvira Lima, dou sua valiosa bibliotheca, na qual os estudiosos encontram preciosos documentos para o conhecimento da historia do Brasil.

Exploração de jazidas de rochas betuminosas

RIO, 11 (Da nossa succursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica assignou decreto autorizando a Companhia Itagib a lavar jazidas de rochas betuminosas e pro-betuminosas, em terrenos de dominio privado do municipio de Guarehy, nesse Estado.

Juramento á bandeira dos novos conscriptos desta capital

Presidiram a solennidade os srs. Interventor Federal e commandante da Segunda Região Militar — Boletim commemorativo — Varias notas



Os srs. Interventor Federal e commandante da 2.ª Região Militar, officiaes e autoridades civis quando assistiam á cerimonia de juramento á bandeira dos conscriptos de 1941

Com a presença do sr. Interventor dr. Fernando Costa, general Mauricio José Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar e officialidade da guarnição da capital, realizou-se, hontem, ás 10 horas, no Parque Pedro II, a cerimonia do juramento á bandeira dos conscriptos do III Batalhão do 4.º R. I., 4.º B. C., IV Esquadra do 2.º R. C. D. e Formação Sanitaria Regional, que terminaram o primeiro periodo de instrução.

O chefe do governo de São Paulo chegou ao local acompanhado do commandante da Região e do capitão Guilherme Rocha, seu ajudante de ordens, tendo sido recebido ao som de uma marcha batida. Trocados os cumprimentos com a officialidade, deu-se inicio á solennidade. O Boletim Regional n. 133, da Região Militar, elogiou ao acto, foi lido pelo major Dailio Monha Barreto, perante a tropa formada.

Após repetirem a formula do juramento e prestar continencia ao pavilhão nacional, os novos conscriptos desfilarão perante as autoridades.

Foi o seguinte o Boletim allusivo á data, em que se comemora o 76.º anniversario da batalha do Riachuelo: "11 de junho de 1865, que hoje se comemora, foi o grande baptismo de sangue da Marinha de Guerra brasileira, contra os paraguayos, em aguas do Riachuelo, um tortuoso riacho, de difficil navegação, semeado de ilhas, baixios e bancos perigosissimos. Data de reflexos decisivos na historia de nossa patria, pois que á victoria alloussa nessa batalha naval, diante de um inimigo audacioso, forte e resolutivo, tornou a nossa esquadra, honra do transito fluvial e elevou bem alto o nome do Brasil no julgamento da politica internacional.

Um vulto predestinado, uma dessas figuras que o destino conduz para

collocar, com oportunidade, á frente das situações, que decidem da sorte dos povos, foi o heroe desse dia. E esta figura incomparavel, invicta e ousada que se cobriu de glorias imorredouras e que, por isso, nos inspira os sentimentos mais puros de amor patrio — é Barroso, nome que ficou insculpidos, para a eternidade, na galeria luminosa dos nossos antepassados.

JOVENS CONSCRIPTOS: — O vosso general escolheu a data de hoje para a solennidade de vosso compromisso em todo territorio regional. E foi feliz nessa escolha, porque realizou o compromisso dos seus recrutados em 11 de junho, é recordar o nosso glorioso passado: é inspirar, com fervoroso carinho, o seu pensamento e as suas vistas para aquelle tortuoso riacho sapicado de tanto sangue, onde se travou a maior batalha naval da America do Sul, e onde se bateram, denodadamente os filhos do Brasil, tão bem representados pelo guardamarinha Greenhaidt e pelo marinheiro Marcello Dias.

Todas as emoções que vos abalam e sacodem, fazendo-vos vibrar de justiça

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia.

Até ás 2 horas de hoje.

TEMPO: bom com nevoeiros esparsos á noite.

TEMPERATURA: em ligeira ascensão.

VENTO: variavel e fraco.

AO POVO DE SÃO PAULO

As representações officiaes universitarias de São Paulo, testemunhando o seu applauso á escolha do exmo. sr. dr. Fernando Costa para o cargo de Interventor Federal no Estado, resolveram promover uma grande e expressiva homenagem a s. exc., em data a ser previamente designada.

Será uma verdadeira confraternização de todas as classes do Estado, em honra ao eminente estadista, que traz a elevada aspiração de reunir todos os paulistas em torno do seu governo.

POR SÃO PAULO. PELO BRASIL.

LUIS LEITE RIBEIRO — Pres. do Centro Academico XI de Agosto
BINDO GUIDA FILHO — Pres. do Centro Academico Oswaldo Cruz
ARMANDO ARRUDA SAMPAIO — Pelo Gremio Polytechnico
DANTON CASTILHO CABRAL — Pres. do Gremio da Faculdade de Philosophia
CESARIO CASTILHO CABRAL — Pres. do Centro Academico de Medicina Veterinaria
ALBERTO TRALDI — Pres. do Centro Academico Luis de Queiroz
RUY, HOMEM DE MELLO LACERDA — Representante dos Alunos junto ao Conselho Universitario

JOSE GOMES TALARICO — Pres. da C. B. D. U.
JORDAO VICCHIATTI — Pres. da F. U. P. E.
WALTER FONSECA — Pres. do Centro Academico Horacio Lane
JOSE JULIANELLI — Vice-Pres. do Centro Academico Pereira Barreto
ANISIO DE AZEVEDO BARRETO — Pres. do Centro Academico de Ciencias Economicas
EDESIO DEL SANTORO — Pres. do Centro Academico de Educação Physica
NELSON DE SOUSA — Pelo Centro Academico de Criminologia
ANTONIO SYLVIO CUNHA BUENO — Pelas Associações Academicas.

"DIARIO ALLEMAO"

O "Diario Allemão", que se edita nesta capital, entra, hoje, no seu 45.º anno de actividade.

Orgão da importante colonia aqui domiciliada, o referido matutino, que é um grande e leal amigo do Brasil, tem sabido impor-se no conceito da imprensa brasileira, pela sua admiravel linha de conducta.

Publicando, diariamente, vasto noticiario sobre os acontecimentos nacionais e internacionais, possui, ademais, optimos colaboradores, que o tornam de leitura util e agradável. Foi assim que o "Diario Allemão" se tornou um dos mais brilhantes e queridos orgãos colonias de São Paulo.

Aos seus esforçados dirigentes e redactores, o "Correio Paulistano" apresenta sinceras felicitações, pelo transcurso da significativa epheemeride, tão cara para todos os que trabalham naquelle conceituado matutino.

Corpo de Deus!

LEILIS VIEIRA

A Igreja chama a festa de hoje, Corpus Christi. O povo denomina Corpo de Deus.

Trata-se de uma solennidade liturgica fundamentalmente eucharistica: presença real e viva de Nosso Senhor na Hostia Sagrada.

Como na Quinta-Feiria de Endoenças pelo luto da Paixão, não se pôde dar a este acto a pompa que o regozijo da fé aspira em festividade tão grandiosa, a Igreja adiou as ceremonias para a quinta-feira depois da oitava de Pentecostes.

Foi o Papa Urbano IV, em 1264 o instituidor deste culto ao Sacramento Austero. E a proclamação, a mais notavel prova publica de catholicismo, determinou-a, o Pontifice João XXII no anno 1317.

E' uma solennidade de afirmativas religiosas, um momento em que os christãos se apresentam nas ruas e nas praças, de ópa, habito ou insignias para demonstrar, sem nenhum respeito humano, a segurança da sua fé, o amor a Jesus e a decisão incondicional na defesa das prerogativas religiosas.

E' uma forma inconcussa de se dizer alto e bom som que só Deus regula a terra, só o Céu determina verdades, directrizes e finalidades. O resto, em que pese a roupagem da validade terrena, é puramente uma simples questão de autolatrias ingenuas...

A verdadeira razão dos homens intelligentes deve ser esta: Deus é que sabe de nós. Nós não sabemos de nós mesmos.

Na promissão de Corpus Christi, temos de nos lembrar os lugares por onde o Salvador peregrinou: Belém, Nazareth, Bethania, Thabor, Cenaculo, Monte Olivete. E' o symbolismo do bellissimo prestito processional. E cantam-se estes hymnos:

Fange lingua, gloriosi,
Corporis mysterium,
Sanguinis pretiosum,
Quem in mundi pretium
Fructus ventris generas,
Rex effudit gentium.

Sahimos sempre de habito carmelitano nas processões de hoje. Um dia, conhecido cavalleiro de nossas relações admirou-se muito de nos ver na fila, tocheiro em punho, terço nas mãos, então, de nós fez algumas referencias tendenciosas como que pretendendo levar-nos á ridiculo. Tivemos paciência com o zinho. A tolerancia constitue o grande escudo contra as impiedades.

Passados os quatro annos fomos dar de cara com o mesmissimo heroe, conduzindo o andar de Nossa Senhora numa processão de arruaçada. Catecamos-lhe o braço. Elle nos olhou algo sarapantado. Então, dissemos-lhe, tambem você veste ópa e se viu de nós uma vez, lembra-se?

O homenzinho havia levado umas calçadas no côco da vida e se convenceu de que só no seio da fé se pôde encontrar allivio e consolação para os soffrimentos. Havia, porém, uma restrição: aquelle nosso amigo estava padecendo de uma doença grave, o respeito humano!

Elle não sahia nas processões da sua ópa, como elle troçara em tempo do nosso habito de terciário carmelitano, que os amigos inculcavam trocasses da sua ópa, como elle troçara em caro amigo, não ligue aos criticos dos nossos sentimentos. Continue servindo a Deus dando provas publicas de religião. No Corpus Christi do anno que vem, você vai sair comnosco, bem juntinho ao paulão. E cantaremos em boa voz de tenores:

Lauda Sion, Salvatorem,
Lauda Dilecti Pastorem,
In hymnis et canticis.

Louva, oh Sion, ao Salvador;
Louva com hymnos e canticos,
O teu Principe e Pastor.

E iremos pela rua Quinze, você de ópa do Santissimo, nós de batina preta, escapulario e capa branca, seguindo a Custodia Sacrosanta onde reside o Deus Eucharistico.

Se a processão não for hoje, oh dilecto amigo, você está convidado para domingo proximo comparecermos ao prestito sagrado. Deixe de andar ás escondidas pelos bairros. Fé não se occulta. Proclama-se. Morre-se por ella como os martyres do "Flos Sanctorum". Quem tem o desassombro de andar de ópa em publico, possui todos os demais desassombros.

Firma indelevelmente um caracter, uma dignidade, uma estrutura de consciencia que nada recia e um espirito que tudo enfrenta, porque sabe crer!

A MORTE DO EMBAIXADOR JULES HENRY

Repercutiu, tristemente, no Rio o passamento do illustre diplomata

RIO, 11 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Repercutiu, tristemente, nesta capital, a noticia proveniente de Ankara, segundo a qual fallacera, na capital, turca, o embaixador Jules Henry, designado para ali substituir o sr. J. Massiglia, que era o representante do governo francez junto a Republica Ottomana.

Deixando o alto cargo de director-geral do Ministerio das Relações Exteriores da França, o diplomata extinto veio para o Rio de Janeiro, em setembro de 1939, afim de exercer as funções de embaixador de seu país. Conduzindo-se com superior descoltino e graças a seu brilhante espirito e culta intelligencia, dentro em pouco era uma das figuras mais estimadas da sociedade brasileira, conquistando o lugar que lhe competia como representante da nação que deu ao mundo as mais bellas lições de requintada civilização.

De modo tão expressivo se impoz á estima e geral admiração, que, em setembro do anno seguinte, na vespéra da sua partida para o novo posto, durante o banquete que lhe foi offerecido no Itamaraty, o ministro Oswaldo Aranha saudou-o com estas expressivas palavras: "Aquella definição do diplomata — cidadão de todas as patrias — V. exc. exemplifica de uma maneira perfeita. Europeu transplantado.

Governador Benedito Valladares

RIO, 11 (Da nossa succursal, pelo telefone) — Pelo avião da carreira regressiva, hoje, a Bello Horizonte, o Governador Benedito Valladares, que se encontrava nesta capital, ha alguns dias, tratando de interesses do seu Estado.

Notas e Commentarios

MICA DO ASSUCAR

O PREÇO MINIMO

CAPELLAS DO ESTADO DE S. PAULO

NA JUSTIÇA

NA JUSTIÇA DO TRABALHO

o perimetro desse quinhão
valetta aberta no ponto onde
que vai para Jaboticabal atrá-
explicação, que divide nesto pon-
fazenda dos Arêas e cachoeira
Arêas, e daí segue ao Este
uma estrada oitenta metros, or-
marcha uma valetta aberta na be-
da estrada, desta valetta segue
do Norte trezentos e setenta
dividindo com terras dos
Manoel Francisco do Rego
— Explicação, que divide com
da Cachoeira dos Cordeiros
e por esta explicação até o pon-
E por esta forma houveram
arbitradores e Agrimen-
to e concluiu este pagamento
inhão do Senhor Bom Jesus
Alto; do que lavrei esta folha
que, vae assignado pelo Juiz
Epidores e Agrimenor. Eu, God-
Epidora, escrevo interino,
— J. Alves. — Era o
— José Jesus Junior. — Era o
Aninha de Mello. — Era o
— Explicação, que divide folha
de pag. e a dita folha de pag.
que para esta transcrevi. E
m da Silveira Mello, escrevo
de novo officio, o escrevi e
Jaboticabal, 16 de janeiro de 181
Silveira, Cherubim da Silveira M
Estava devidamente selada),
de 1941.

POLITICA ECONOMICA DO ASSUCAR

A autoridade que houver expedido as comunicações decorrentes da sanção prevista no decreto-lei n. 5, de 13 de novembro de 1937, deverá, sempre que se verificarem as hypotheseis citadas, dar conhecimento da mesma ao

LIQUIDAÇÃO DE DEBITOS FISCAES

RIO, 11 — (Da nossa sucursal, pelo telephone) — Interpretando o artigo 1.º do decreto-lei 42, que estabelece medidas contra os devedores da Fazenda Nacional, o Presidente da República assignou decretos-lei, pelo qual o prazo de 30 dias estabelecido no artigo 1.º do decreto-lei n. 42, de 6 de dezembro de 1937, e bem assim as providencias do mesmo artigo determinadas, applicam-se a todos os processos de importancia recolhidos aos cofres das repartições arrecadoras, para liquidação de débitos fiscaes. Interpretando o mesmo artigo, o requerimento ou apresentado pedido de reconsideração com o prévio depósito das quantias exigidas, contase-a o prazo acima na data em que se considerar findo administrativamente o processo.

Distinções concedidas pelo Ch da Nação

posto das quantias exigidas ou o oferecimento de bens à penhora, para discussão desse débito, restabeleção ao contribuinte responsável ou fiador, a faculdade de despachar mercadorias nas alfândegas ou menos de rendas, adquirir estampilhas dos impostos de consumo e de vendas mercantis e transigir com as repartições publicas.

A autoridade que houver expedido as comunicações decorrentes da sanção prevista no decreto-lei n. 5, de 13 de novembro de 1937, deverá, sempre que se verifiquem as hypotheseis citadas, proceder da seguinte maneira:

DA MATÉRIA

RIO, 11 (Da nota sucursal: telephone) — O Presidente da República, na qualidade de Grão-Mestre das Ordens Brasileiras, resolve conceder a personalidades hespanholas seguintes graus da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul:

Grão-Cruz — ao sr. Nicolas Ferraz Embaixador da Hespanha em Lisboa.

Official — ao sr. Ceipriano Fernandez de Angulo, Centum, Ferraz do Escandor e Eduardo Luca de Ma, respectivamente Alcaide em e de Alcáide-Alcaide de Sevilla.

VISITA DO CHANCELLER ARGENTINO AO BRASIL

no estabelecimento sobre sólidas bases de cooperação internacional, devem ser interpretadas como uma expressão de sentimentos que se desenvolvem na Europa têm surgido eloquentes manifestações da unidade de ideias entre os países americanos afirmando a necessidade de unirem seus esforços para a defesa comum dos interesses da América Latina, quanto, como accentuou o ministro britânico, mr. Grenwood, na Convenção do Partido Trabalhista, na Guinã, ministro do Exterior da Argentina, e de recordação pública, o sr. Urquiza, em nome do sr. Urquiza, enviou ao Presidente da Blica, o seguinte telegrama: "Ao deixar a terra brasileira grato enviar a v. exc. minhas cordes respeitosas emocionado pela elevada hospitalidade que nos foi guardada e com a recordação que me dá como homenagem ao meu país e expressão de sentimento de apreensão dos povos brasileiro e meu povo."

Agradecimentos do ministro

nazu eo governo brasileiro

RIO, 11 (Da nossa succursal telephone) — O sr. Henriques Guinane, ministro do Exterior e publica Argentina, de bordo do guay", enviou ao Presidente da bilas, o seguinte telegramma: "Ao delzar a terra brasileira grato enviar a v. exc. minhas excoz respeitoz emocionado pe de hospitalidade que recu qual guardarei uma recordaçao quevel como homenagem ao mi e expressao de sentimento de preçao dos povos brasileiro e tino."

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAPHIA E ESTATISTICA

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegraphico seleccionado da Agencia "Stefani")

BUCAREST, 11 (Stefani) — O Ministério da marinha rumena publicou disposições a respeito da entrada de navios no porto de Constanza. Todos os navios, antes de entrar nesse porto, deverão esperar a uma distancia de 4 a 5 milhas um piloto militar. As disposições precedentes a respeito da sinalização, foram abolidas.

ZAGREB, 11 (Stefani) — Informase que desde hontem entrou em vigor o "clearing", entre a Alemanha e a Croacia.

ROMA, 11 (Stefani) — O senador Adolfo Venturi, illustre critico e historiador de arte, falleceu em Santa Margherita Ligure com a idade de 97 annos. A mais importante de suas obras é "A historia da Arte Italiana", composta de 24 volumes.

BUCAREST, 11 (Stefani) — A comissao germano-rumena, assignada nestes ultimos dias, prevê a importação para a Rumania de machinas e locomotivas num valor de 400 milhões de "Leis". A Alemanha importará, por sua vez, mercadorias correspondentes ao mesmo valor.

NEW YORK, 11 (Stefani) — O senador Wheeler protestou junto ás autoridades competentes pela exclusão quasi que total de informações sobre os acontecimentos militares de procedencia das potencias do "eixo", nos jornais norte-americanos.

ROMA, 11 (Stefani) — Segundo o "Daily Herald", os membros do Comité Executivo do Partido Laborista realizaram uma inspecção ás zonas da cidade que mais foram atingidas pelo bombardeio aereo dos allemães, tendo constatado que a organização dos socorros é insufficiente.

MUNICH, 11 (Stefani) — O general Antonescu chegou a esta cidade, ás 18.30 horas, em avião. Foi recebido, no aerodromo, pelo ministro dos Negocios Estrangeiros von Ribbentrop, e por outras personalidades civis e militares. O general Antonescu manteve longa e cordial entrevista com von Ribbentrop. A tarde, o ministro do Exterior do Reich offereceu um jantar em honra ao illustre hospede, ao qual participaram numerosas personalidades.

BERLIM, 11 (Stefani) — Informase que, amanhã, hontem, e tarde, no Canal da Mancha, varios navios mercantes inimigos. Um desses navios, de 5.000 toneladas, afundou em consequencia de violenta explosão. Outro navio, atingido na proa, ficou completamente immobilizado.

BUCAREST, 11 (Stefani) — O general Antonescu autorizou a publicação de uma lista dos nomes de todos os membros da maconaria e resolveu criar uma exposição permanente anti-maconaria.

ROMA, 11 (Stefani) — O boletim demographico de 10 de junho marca o nascimento de 104 crianças, e somente 29 fallecimentos. Assim a população da capital italiana se enriqueceu de 75 novas cidadãs. Isso é o indice eloquente da vitalidade da raça italiana.

ANKARA, 11 (Stefani) — A camera aprovou o novo accordo de communicações entre a Turquia e a Alemanha, assim como a troca de notas italo-turcas, concernentes á propaganda por um anno do tratado de

DIAMANTES E PEDRAS PRECIOSAS QUE O BRASIL EXPORTOU

RIO, 11 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — As repartições nacionaes incumbidas de classificar e avaliar as pedras preciosas a serem exportadas, durante o anno findo, trabalharam 300.460.416 quilates de diamantes, avaliados em 22.435.954\$000.

Os carbonados, pesaram 12.451.29 quilates, no valor de 1.235.244\$500 e as pedras semi-preciosas, deram o peso de 16.667.648.500 grammas, avaliados em 16.665.148\$200.

Examinaram tambem outros minerais que pesaram 1.105.767.682,850 grammas, avaliados em 26.983.154\$300.

O valor total dos minerais sujeitos á fiscalização foi, comparativamente, nos dois ultimos annos, o seguinte:

ANNO: 1939 — Valor: 80.893.817\$000
1940 — Valor: 127.327.401\$800

Diferença para mais: 46.433.584\$800

Os nossos principais compradores de diamantes, estão assim tabellados:

Paizes: Estados Unidos — 194.935.08 — 63.856.282\$100
Inglaterra — 26.462.91 — 8.444.870\$000
Belgica — 17.874.60 — 6.309.400\$700

Em 1940, a Alemanha comprou a maior quantidade de pedras semi-preciosas brasileiras, num peso de 15.155.729\$200.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

RELATORIO APRESENTADO PELO SR. RODRIGO OCTAVIO FILHO

RIO, 11 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — A Associação Commercial do Rio de Janeiro, antiga organização de classe, actualmente elevada á categoria de organo consultivo do governo, occupa-se amplamente e exclusivamente da vida economica do paiz. Observando os factos relacionados com a produção, a distribuição e o consumo, examinando-os sob o ponto de vista do interesse nacional, acompanha de perto a acção dos poderes publicos, concentrando e reflectindo nos seus trabalhos, toda a vida nacional.

Disso é testemunho o seu ultimo relatório annual, apresentado pelo sr. Rodrigo Octavio Filho, — presidente em exercicio, — na assembléa geral ordinaria realizada em 30 de maio proximo passado.

Principia o relatório lembrando que a confregação que assola a Europa "inquietou ao commercio, retendo-lhe o curso". "Tudo o panorama universal dos negocios sofreu a influencia danosa desse colapso da fraternidade humana. A grande siderurgia, a Missão Economica Brasileira aos países da America do Sul, as providencias do governo para minorar a crise da exportação cafeeira, a criação da Comissao de Marinha Mercante, a retomada do serviço de juros da divida externa, a redução dos juros da Carteira Agricola do Banco do Brasil, se enumeram entre os factos que estão dando ritmo novo á vida economica da nacionalidade.

commercio e navegação entre as duas nações.

LIVORNO, 11 (Stefani) — Proveniente de S. Rosso, o rei-imperador, acompanhado pelo rei Boris da Bulgaria, chegou a esta cidade, onde visitou os estabelecimentos industriais. Foi longamente aclamado pelos operarios e dirigentes.

ROMA, 11 (Stefani) — Acaba de ser publicada pelo maestro polonês Mateo Glinka, conhecido profundo da musica italiana do século 17, a monographia revelando figuras e obras quasi desconhecidas da musica do século 17. Entre os musicos acham-se Asprilio Pacelli, ancestral do Papa Pio XII. Asprilio Pacelli, que, durante 20 annos foi maestro na Capella da corte real polonesa, demonstrou nas suas obras uma inspiração genial e uma tecnica impar. Na sua época era citado entre os mais celebres compositores italianos do século 17, como Monteverdi e Frescobaldi. O autor da monographia refere a afirmação que as obras de Pacelli devem ser publicadas de modo a permitir que todo o mundo conheça a musica do grande compositor italiano, actualmente dispersa nas bibliotecas da Italia e do estrangeiro.

ROMA, 11 (Stefani) — Do relatório feito ao "duce" pelo ministro da Educação nacional resalta que as escolas italianas, em todos os seus graus, assumiram no quadro da guerra, iniciativas collaboradoras no dominio da assistência, bem como no dominio da luta contra o desperdício, em vista da luta contra a economia e nas obras de propaganda. Por outro lado, uma grande parte de estudantes e professores participou da guerra, combatendo e numerosos, dentre elles, tombaram no campo de honra. Apesar da guerra, as escolas italianas funcionam normalmente. Os trabalhos manuaes foram intensificados dos quaes participam mais de um milhão de alumnos. A instrução técnica progrediu particularmente. Porém, o anno escolar que terminou caracterizase-se, sobretudo, pelo inicio do funcionamento do primeiro curso da nova "Escola Média" instituida pela "Carta della Scuola". O "duce" deu instruções, afim de que a acção escolar continue se harmonizando com as exigencias da guerra.

ROMA, 11 (Stefani) — Do mesmo modo que no anno passado, a "Dada Alighieri" concede organização para diffusão da lingua e cultura italianas no estrangeiro, de accordo com a direcção geral dos italianos no Exterior, organizou uma comemoração para o "dia dos italianos", em todo o mundo. A comemoração refere-se particularmente aos italianos do Mediterraneo e ao concurso da Italia para a guerra. As manifestações decorreram num ambiente de entusiasmo, com a presença das autoridades, instituições e comunidades italianas, concorrendo para entusiasticas manifestações de dedicação do povo ao rei imperador e ao "duce".

ROMA, 11 (Stefani) — Por proposta da Faculdade de Medicina e Cirurgia da Universidade de Roma, aprovada pelo ministro da educação nacional, foi concedido o titulo de "doutor in honoris causa" á Rainha Imperatriz. Este acto é um testemunho do reconhecimento dos altos meritos da soberana pelo seu grande espirito de caridade e pela sua intuição scientifica adquirida no dominio da assistencia prophylactica e therapeutica, dando a todo o mundo um exemplo de fé muito solida e de abnegação pessoal. O titulo de "doutor honoris causa", foi entregue a S. m. pelo ministro da educação nacional.

RIO, 11 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — As repartições nacionaes incumbidas de classificar e avaliar as pedras preciosas a serem exportadas, durante o anno findo, trabalharam 300.460.416 quilates de diamantes, avaliados em 22.435.954\$000.

Os carbonados, pesaram 12.451.29 quilates, no valor de 1.235.244\$500 e as pedras semi-preciosas, deram o peso de 16.667.648.500 grammas, avaliados em 16.665.148\$200.

Examinaram tambem outros minerais que pesaram 1.105.767.682,850 grammas, avaliados em 26.983.154\$300.

O valor total dos minerais sujeitos á fiscalização foi, comparativamente, nos dois ultimos annos, o seguinte:

ANNO: 1939 — Valor: 80.893.817\$000
1940 — Valor: 127.327.401\$800

Diferença para mais: 46.433.584\$800

Os nossos principais compradores de diamantes, estão assim tabellados:

Paizes: Estados Unidos — 194.935.08 — 63.856.282\$100
Inglaterra — 26.462.91 — 8.444.870\$000
Belgica — 17.874.60 — 6.309.400\$700

Em 1940, a Alemanha comprou a maior quantidade de pedras semi-preciosas brasileiras, num peso de 15.155.729\$200.

ANNO: 1939 — Valor: 80.893.817\$000
1940 — Valor: 127.327.401\$800

Diferença para mais: 46.433.584\$800

Os nossos principais compradores de diamantes, estão assim tabellados:

Paizes: Estados Unidos — 194.935.08 — 63.856.282\$100
Inglaterra — 26.462.91 — 8.444.870\$000
Belgica — 17.874.60 — 6.309.400\$700

Em 1940, a Alemanha comprou a maior quantidade de pedras semi-preciosas brasileiras, num peso de 15.155.729\$200.

ANNO: 1939 — Valor: 80.893.817\$000
1940 — Valor: 127.327.401\$800

Diferença para mais: 46.433.584\$800

Os nossos principais compradores de diamantes, estão assim tabellados:

Paizes: Estados Unidos — 194.935.08 — 63.856.282\$100
Inglaterra — 26.462.91 — 8.444.870\$000
Belgica — 17.874.60 — 6.309.400\$700

Em 1940, a Alemanha comprou a maior quantidade de pedras semi-preciosas brasileiras, num peso de 15.155.729\$200.

A exploração do ouro aluvionário em Minas Geraes

O FAISCADOR ANONYMO — METODOS PRIMITIVOS — UM TRABALHO PENOSO — DADOS ESTATISTICOS

BELLO HORIZONTE, 11 (Via aerea) — Estudando-se a produção do ouro em Minas Geraes, o primeiro cuidado do observador é examinar e pôr em relevo a industria extractiva desse precioso metal movimentada pelos grandes capitais, actualmente empregados em outras explorações principaes: — Morro Velho, em Nova Lima; Passagem, em Mariana, e Juca Vieira, em Caeté. Entretanto, o trabalho extremamente arduo do faiscador anonymo, labutando o dia inteiro, muitas vezes com agua pelo joelho no leito das rias, bem merece um olhar mais demorado, que lhe possa fixar, num flagrante commovedor, a fibra de lutador incansavel, no labor incessante, para a difficil tarefa de conquista do pão de cada dia. A beira dos correios, no mundo dos grotões, á margem, nas ilhas e nos vinhos dos rios, com sol ou com chuva, o caboclo mineiro, horas e horas a fio, não esmorece na labuta, embora o processo empregado para a apuração do ouro seja o mais rudimentar possível. Quasi sempre, a deficientissima aparelhagem de que dispõe se resume num gráu, de pau roliço, um ao lado do outro, onde se estende um couro de vaca, geralmente, ou pedaço de baeta. O minerio bruto é retirado difficilmente, quasi sempre em baldes ou em latas de keroseene, atirado sobre o gráu, para ser lavado. Muitas vezes conforme a commoção do terreno, nem é possível obter-se que a agua corra livre e continuamente sobre o ouro ou a baeta, onde o ouro, em pequeninos grãos, se retém, levando a agua, a areia e todo o material mais leve. Quando o terreno permite, o gráu é collocado em um plano inferior e facil se torna desviar para ali

um rego d'agua, para que ella corra livremente sobre o minerio, permitindo a apuração do ouro. Se isto não é possível, a agua é transportada em carretos, no hombro ou na cabeça, através, muitas vezes, de consideravel distancia, difficulçando deste modo o trabalho que se torna muito difficil e de resultados pouco compensadores. Com trabalho tão moroso pôde-se calcular perfeitamente que, ao fim do dia, a lavagem do minerio não pôde atingir a muitas grammas. Considerando-se que a aluvião nas catas mineiras raramente excede a tres grammas de ouro por tonelada de minerio, pôde fazer uma idéa do ingente labor desses anonymos trabalhadores. Por um quadro interessante levantado pelo Departamento Estadual de Estatística, verifica-se que, em 1940, excluido o ouro das minas de Morro Velho, Passagem e Juca Vieira, a produção aluvionaria atingiu a elevada cifra de 1.056.559 grammas de ouro, no valor de 20.088.328\$000! E para se fazer o elogio do esforço desses exploradores, basta um confronto entre a produção aluvionaria de Conceição e da mina Juca Vieira, em Caeté, onde o tratamento do minerio se faz por meio dos aparelhos mais modernos do mundo.

Assim é que, Conceição, em 1940, produziu 85.000 grammas, no valor de 1.700 contos e Juca Vieira, 74.310 grammas, no valor de 1.477.952\$900.

Muito mais expressivo ainda é o movimento da produção de São João del Rei, que occupa no quadro do Departamento de Estatística o 3.º lugar entre todos os produtores de ouro: — 256.000 grammas, no valor de 5.120 contos.

Entre os 53 municipios mineiros, relacionados no alludido quadro, destacamos nessa informação, os 18 seguintes, por ordem de produção:

	Grammas
1.º São João del Rei	256.000
no valor de 5.120 contos.	
2.º Barra Longa	100.000
no valor de 2.002 contos.	
3.º Conceição	85.000
no valor de 1.700 contos.	
4.º S. Gonçalo do Sapucahy	70.000
no valor de 1.400 contos.	
5.º Palma	58.000
no valor de 1.056 contos.	
6.º Ponte Nova	51.000
no valor de 1.020 contos.	
7.º Conselheiro Lafayete	50.000
no valor de 1.000 contos.	
8.º Paracatu	45.000
no valor de 900 contos.	
9.º Minas Novas	43.000
no valor de 800 contos.	
10.º Arassuaçu	25.000
no valor de 550 contos.	
11.º Itabira	25.000
no valor de 500 contos.	
12.º Piranga	22.000
no valor de 452 contos.	
13.º Alvinópolis	20.000
no valor de 400 contos.	
14.º Serro	17.000
no valor de 340 contos.	
15.º Aymorés	16.000
no valor de 336 contos.	
16.º Rio Piracicaba	13.000
no valor de 260 contos.	
17.º D. Joaquim	12.500
no valor de 250 contos.	
18.º Congonhas do Campo	12.000
no valor de 240 contos.	

Syndicalização agrária no Brasil

CONSIDERAÇÕES CONTIDAS NO ESTUDO DO SERVIÇO DE ECONOMIA RURAL

RIO, 11 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — A syndicalização rural será talvez dos mais arduos problemas do Estado novo, em virtude do desmvel cultural e do pequeno espirito de solidariedade profissional existente nos centros rurais, em consequencia mesmo de dispersão das populações. Em nossas fazendas impera ainda o regime quasi patriarcal.

Essa campanha, entretanto, não poderá ser adiada, porque as classes não agrarias já possuem organização propria, amoldada nos principios da Constituição de 10 de novembro de 1937. A agricultura, donde o paiz retira ainda seus melhores elementos de vitalidade economica e financeira, occupa lugar de relevo nas preocupações governamentais e o Presidente Vargas deseja solucionar o problema nacional agrario, conforme suas palavras proferidas no discurso de 15 de maio ultimo.

O INTERESSE DO CHEFE DO GOVERNO

Tanto é certo esse desenvolvimento da vida rural brasileira, que, na ultima lei de syndicalização, ficou deliberado não se criarem as classes agrarias atingidas por suas disposições e que nos processos de organização syndical proletaria não se aplicassem ao trabalho agrícola. De facto, as condições de vida rural brasileira divergem sensivelmente das dos centros urbanos, urbanos por excelência. Essa disparidade mesologica levou os poderes publicos a exceptuar as classes agrarias dos processos syndicaes vigentes, aconselhando um estudo mais profundo do complexo problema social, que ficou a cargo do Ministério da Agricultura, para estar esta mais affeito ao contacto com a realidade e mais conhecedor de suas possibilidades e aspirações. Não foi, assim, esquecida a realidade nacional, a cujas imposições o Estado novo se submete com o louvavel intuito de realizar obra duradoura e eficiente, avessa a empirismos condemnaveis.

As diretrizes constitucionales exigem certa uniformidade na acção publica, razão pela qual as mentalidades trabalhistas, rural e industrial, serão identificadas, communicando dos mesmos anseios. A unidade é ainda um dos primeiros objectivos da acção estatal brasileira.

O Brasil novo tem a seu cargo a "Marcha para o Oeste" e suas camadas civilizadas não poderão agarrar artificialismos e convencionalismos. A coraem politica é o maior titulo do actual Governo e a lavoura existe delle grande consumo, dada as condições precarias do trabalho rural, que congrega a maioria dos brasileiros e fundamenta a economia do paiz.

VISANDO FIXAR OS GRANDES MOVIMENTOS DE PENETRAÇÃO HUMANA

Para esses homens do campo — fibra maior do resistencia do povo — que o Governo do Presidente Vargas publico estabelecer um processo de organização profissional capaz de elevar o perante a sociedade e defender perante o Estado seus interesses mais legitimos e mais inadieváveis. O objectivo da syndicalização rural — como salienta o economista Arthur Torres Filho em sua exploração aprovada pelo ex-Ministro Fernando Costa — é o seu reconhecimento da base agricola de nossa riqueza e a ruralização do paiz, com a marcha para oeste, porque só as lavouras radicam os homens do solo e fixam os grandes movimentos de penetração humana.

O complexo processo social da ruralização se caracteriza por traços ultimamente proprios. A ruralização apresenta por isso, entre nós, difficuldades que somente a interferência do Estado pode remover. Razões de ordem geographica e economica retardaram a nossa marcha para o oeste e viram a vizinhança do mar um factor de urbanização em detrimento dos campos e vales do interior do paiz.

Para afastar o homem brasileiro da fascinação urbana, do fascínio do mar, houve que recorrer-se á acção governamental e o Estado novo caracterizase esta função publica, imposta pela necessidade imperiosa de valorizar as nossas riquezas potenciaes, incorporando-as ao patrimonio nacional.

CONCLUSÃO DO INQUÉRITO ECONOMICO-SOCIAL

Conclue o inquerito nacional promovido pela Secção de Pesquisas Economicas e Sociais, do alludido Serviço, que o trabalho rural brasileiro vive em regime semi-patriarcal.

Salienta que nossos proprietarios rurais, felizmente, possuem equilibrio mental e moral. A índole boa de nossa gente e as condições geo-economicas da formação brasileira evitaram excessos, communs em outras terras, podendo-se afirmar que no trabalho dos campos não existe o odio a lousa social. A verdade é que, no purificador trabalho da terra, o patrio e o empregado se confraternizaram, unidos por laços salutaris de affecção e collaboração. Quando, porém, a função patronal é exercida por uma pessoa juridica apparece, por vezes, o choque de interesses classistas, um phenomeno, aliás, perfeitamente explicavel.

Precisando de levar o bem estar aos meios rurais e prestar aos homens dos campos efectiva assistência social, o chefe do Governo resolveu, por meio de impulsões fortemente o progresso nacional, o governo julgou opportuno imprimir, com prudencia, á lavoura e á pecuaria, bem como ás industrias rurais, nas novas diretrizes sociais, eladas pelo Estado, invadindo o seio, porque o Brasil não é só litoral.

SOFFRE DO ESTOMAGO!

Essa sensação de peso, esses gases que são muitas vezes a causa de enxaquecas; essas digestões longas e penosas; essa bocca amarga ou essa lingua enburrada; são signaes de dispepsias ou gastrites, que quando chronicas, fazem da existencia um longo martyrio. Essas dores agudas, esse abateimento e essa vontade de dormir depois da comida, são o resultado de uma super acidez (azia) que se não for tratada a tempo, pôde degenerar-se numa ulcera difficil de curar. E, portanto, no inicio que se deve lutar, contra as molestias do estomago, antes que se torne uma doença de GASTORINA antes das referidas, ou no momento da dor. A GASTORINA é de effeito tão positivo que em geral, as dores ou a mais torturante sensação de queimadura desaparecem em alguns minutos. A GASTORINA é absolutamente inoffensiva e não causa, prieto de vomito. Não é uma formula commum, é um produto enalado e applicado ha muito tempo por medicos illustres que com o seu emprego tem evitado milhares de operações de ulcera do estomago e do duodeno. Compre a GASTORINA nas farmacias e drogarias desta capital e do interior. Concessionarios Laboratorios Filipe Bianchi — Caixa Postal n.º 2453, S. Paulo.

(Aprovado pela censura em 21-3-41 sob n.º 174).

DR. UZEDA MOREIRA

PULMAO, CORAÇÃO, APP. DIGESTIVO, RINS, RAO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASTHMA

Rua Lib. Badaró, 452, Tel. 2-3423 Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 hs. Residencia, tel. 6-4056.

Sociedade de Estudos Philologicos

Da "Sociedade de Estudos Philologicos" communicamos que, por motivos de forte maior, foi transferida, para data que será opportunamente fixada, a sessão social, inaugurando-se a noite de 20 de maio, ás 20 horas, na Faculdade de Philologia, Sciencias e Letras da Universidade.

A questão entre o Japão e as Indias Holandezas

TOKIO, 11 (T. O.) — O governo japonês resolveu adoptar uma attitude firme perante as Indias Holandezas, uma vez que este paiz parece ter compreendido mal a politica pacifica do Japão e não executou de maneira leal as negociações economicas combinadas. Os circulos informados opinam que este o resultado da conferencia do governo de hontem e hoje, sob presidencia do Ministro dos Exteriores Matsuo. A afirmação se será ordenado o regresso do chefe da delegação economica japonesa na abastia, sr. Yoshisawa.

As alumnas-operarias escolares, fazendo 2.000 uniformes escolares, os quaes serão distribuidos, pela caixa escolar de Niteroy, entre os alumnos pobres das varias escolas locais. No primeiro periodo de suas actividades, escuraram, ainda, outras obras, diversas modelos bordados com motivos brasileiros, alguns dos quaes foram enviados para os Estados Unidos.

A Fundação Anchieta diplomará, em julho vindouro, a primeira turma de alumnas e reabrirá na mesma data, as suas matriculas, de forma que, ja em agosto, possa reiniciar os seus trabalhos.

COMMEMORAÇÕES CANONIANAS

FESTIVIDADES PROMOVIDAS PELA "CASA DE PORTUGAL"
Para encerramento das suas comemorações canoneanas, a realizar-se no proximo sabado, dia 14, ás 20.30 horas, no Theatro Municipal, a "Casa de Portugal" organizou o seguinte programma:

1.ª PARTE: — Pelo Orpheon da Escola Normal "Padre Anchieta", sob a regencia do maestro João Baptista Juliano: a) Francisco Manuel da Silva, Hymno Nacional Brasileiro; b) Alfredo de Kell, Hymno Nacional Portuguez; c) sessão solenne, presidida pelo exmo. sr. dr. Julio Augusto Borges dos Santos, consul de Portugal; d) apresentação do orador official, pelo sr. dr. Marques da Cruz, professor da Faculdade de Philologia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo; e) conferencia subordinada ao thema: "Gloria e Portugal", pelo sr. dr. Augusto Lima Junior, escriptor, e que foi o delegado executivo da participação do Brasil nos Centenarios de Portugal; f) Hymnos Brasileiro e Portuguez, pelo Orpheon.

2.ª PARTE: — Canto — 1.º — Carlos Gomes — Guarany — Polacca; e 2.º — João Baptista Juliano — Miragem, pelo sr. Teresina Mattos; 3.º e 4.º — As Colovias, e o Rouxinol, pela sr. Carmen Dulce Marcondes Machado. Acompanhamentos ao piano pela professora Raphaela Amato.

3.ª PARTE: — Diversos numeros, a cargo do Orpheon da Escola Normal "Padre Anchieta".

Participará, tambem, da solennidade, esbaido-se no adro do Theatro Municipal, a banda de musica da Guarda Civil.

Participará, tambem, da solennidade, esbaido-se no adro do Theatro Municipal, a banda de musica da Guarda Civil.

Participará, tambem, da solennidade, esbaido-se no adro do Theatro Municipal, a banda de musica da Guarda Civil.

Participará, tambem, da solennidade, esbaido-se no adro do Theatro Municipal, a banda de musica da Guarda Civil.

Participará, tambem, da solennidade, esbaido-se no adro do Theatro Municipal, a banda de musica da Guarda Civil.

Participará, tambem, da solennidade, esbaido-se no adro do Theatro Municipal, a banda de musica da Guarda Civil.

Participará, tambem, da solennidade, esbaido-se no adro do Theatro Municipal, a banda de musica da Guarda Civil.

Participará, tambem, da solennidade, esbaido-se no adro do Theatro Municipal, a banda de musica da Guarda Civil.

Participará, tambem, da solennidade, esbaido-se no adro do Theatro Municipal, a banda de musica da Guarda Civil.

Participará, tambem, da solennidade, esbaido-se no adro do Theatro Municipal, a banda de musica da Guarda Civil.

Participará, tambem, da solennidade, esbaido-se no adro do Theatro Municipal, a banda de musica da Guarda Civil.

Participará, tambem, da solennidade, esbaido-se no adro do Theatro Municipal, a banda de musica da Guarda Civil.

Participará, tambem, da solennidade, esbaido-se no adro do Theatro Municipal, a banda de musica da Guarda Civil.

Participará, tambem, da solennidade, esbaido-se no adro do Theatro Municipal, a banda de musica da Guarda Civil.

Participará, tambem, da solennidade, esbaido-se no adro do Theatro Municipal, a banda de musica da Guarda Civil.

Participará, tambem, da solennidade, esbaido-se no adro do Theatro Municipal, a banda de musica da Guarda Civil.

Participará, tambem, da solennidade, esbaido-se no adro do Theatro Municipal, a banda de musica da Guarda Civil.

Através dos hippodromos

SERÃO ARREMATADOS HOJE NO HIPPODROMO DE CIDADE JARDIM OS QUINZE CAVALLOS ARGENTINOS DA IMPORTAÇÃO IRULEGUI — O CERTAME REALIZAR-SE-Á AS 14 HORAS NA VILLA HIPICA, COM A ASSISTENCIA DE DIRECTORES DO JOCKEY CLUBE, CHRONISTAS E INTERESSADOS — OUTRAS NOTAS

De acordo com o que informamos em nossa edição de ontem, terá lugar às 14 horas de hoje na Villa Hippica do novo, o leilão-arremate dos quinze cavallos argentinos trazidos para o nosso turf pelo conhecido importador Atílio Irulegui, sob o patrocínio da entidade turfística da metrópole.

A esse certame, do qual participarão na qualidade de arrematadores apenas os proprietários que assignaram a necessária lista de aquisições, comparecerão os arts. directores do Jockey Club, os chronistas do turf, proprietários e numerosos turfistas.

Para maior esclarecimento de nossos leitores, damos abaixo os nomes dos quinze cavallos, filiação e "performance" dos mesmos nos prados de sua terra de origem:

FONTOVA — 4 annos, zaino, por Lord Wembley (Tredennis) e Fanny Flapper por Flamboyant (Tracery) e Perdona por Persimmon em Loch Doon por Bread Knife. Fez a sua campanha em Cordoba, onde obteve 12 victorias, 1 segundo e 2 terceiros lugares; não se collocou 5 vezes. Levantou em premios 26.249 pesos.

MARTES — 4 annos, zaino, por Le Gueur (Le Temps) e Malpomenos por Ogundo (Cyllene) e Mayabel por Fulmen em Medora por Ovarian. Fez a sua campanha em Rosário, onde obteve 7 victorias, incluindo um classico, 3 segundos, 4 terceiros e não se collocou 8 vezes. Levantou 22.205 pesos em premios.

MENTA — 3 annos, castanho, por Mirto (Madrigal) e La Modista por Asencio (Le Samaritano) em Cocuyo por Master Willie em Cocó por Thiers. Fez a sua campanha em La Plata, onde obteve 5 victorias, 6 segundos, 1 terceiro e não se collocou 11 vezes. Levantou 20.100 pesos em premios.

FURTIVO — 4 annos, zaino, por Moquehu (Lombardo) e Furtiva por Hunt Law (Bachelor's Double) em Farandula por Maronnes em Farfalla por Mintagon. Correu em Palermo, San Isidro, La Plata e Rosario, onde obteve 4 victorias, 4 segundos, 4 terceiros, e não se collocou 14 vezes. Obteve em premios 11.820 pesos em premios.

PERNAMBUCO — 4 annos, castanho, por Letco (Fulmen) e Petriroja por San Jorge (Old Man) e Pillowwee por Palma em Flaxen Hair por Ben Etrome. Obteve 1 victoria em La Plata e outra em Palermo, 1 segundo em Palermo e outro em La Plata e 1 terceiro em Palermo; não se collocou 17 vezes. Levantou 9.500 pesos em premios.

EL MARTILLO — 4 annos, castanho, por Pavado (Re-echo) e Espumilla por Polmarch em Engrelda por Dusty Miller em Egeria por Old Man. Fez a sua campanha em La Plata, onde obteve 3 victorias, 3 segundos, 3 terceiros e não se collocou 18 vezes. Levantou 12.750 pesos em premios.

GALENO — 4 annos, escuro, por Rayero (Re-echo) e Kiss-me por Safety First (Hurry On) e Navajita por Ogundo (Cyllene) em Golosina por Neapolis. Fez a sua campanha em Maronnes, onde obteve 4 victorias, 2 segundos, 3 terceiros e não se collocou 3 vezes. Levantou 5.410 pesos em premios.

TATTA — 4 annos, alazão, por Lombardo (Saint Wolf) e Teoria por Pipilo (Orange) e Teoria por Amianto em Elolle por Neapolis. Fez a sua campanha em La Plata, onde obteve 3 victorias, 1 segundo, e não se collocou 9 vezes.

BUNCHO — 4 annos, alazão, por Calchachi (Old Man) e Su-Mered por Molinete (Galepino) e Invala por Jardy em Espatula por Old Man. Obteve 2 victorias em La Plata e 6 em Cordoba, 4 segundos, e 3 terceiros; não se collocou 14 vezes. Levantou 16.987 pesos em premios.

CON PULL — 4 annos, por Contento (Gloien) e Carta Brava por Tiny (Fardy) e La Viuda por Diaconchi Jubileu em La Zingara por Melton. Fez a sua campanha em Rosario, onde obteve 6 victorias, 8 segundos, 3 segundos e não se collocou 17 vezes. Levantou 14.072 pesos em premios.

HURQUEN — 3 annos, castanho, por Bacan (Pipilo) e Huequecurá por Chaffinch (Buen Papel) em May por Martillo (Sagunto) em May por King's of Messenger. Obteve 1 victoria em La Plata e 2 em Cordoba, 2 segundos e não se collocou 17 vezes. Levantou 6.825 pesos em premios.

CAUTERIO — 4 annos, por Cauteloso (Amsterdam) e Roseta por Cartulo (Americo) e Rosette por Reuss em Randa por Odeon em Hiena por Progresso. Fez a sua campanha em Maronnes, onde obteve 2 victorias, 6 segundos, 3 terceiros e não se collocou 12 vezes. Levantou 4.790 pesos em premios.

GOOD GOOD — 4 annos, zaino, por Billet Doux (Oquendo) e Good Glass por Escamilo (Simonside) e Golden Glass por Old Man em Small Glass por Singhass. Fez a sua campanha em La Plata, onde obteve 5 victorias, 4 segundos, e não se collocou 23 vezes. Levantou 17.400 pesos em premios.

ROCHELLE — 4 annos, castanha, por Barranquero (Verdun) e Rosary por Craig an Eran (Sunstar) e Roset por Stornway em Rose of Ayrshire por Avshire. Fez a sua campanha em Cordoba, onde obteve 9 victorias, 2 segundos, 6 terceiros e não se collocou 12 vezes. Levantou em premios 14.470 pesos.

INSCRIPTOS NOS CLASSICOS DA GAVEA

Das 15 referidos animaes, estão inscriptos nos classicos da Gavea:

MENTA — No "Grande Premio 16 de Julho", "Grande Premio Diana", "Premio Raphael de Barros", "Premio Mariano Procopio", e "Premio Jockey Clube de Buenos Aires".

FONTOVA — "Premio Major Su-Kow".

TATTA — "Premio Major Suckow".

MARTES — No "Premio Jockey Clube do Rio de Janeiro".

HURQUEN — No "Premio Jockey Clube de Buenos Aires".

NO RIO

Programmas para as reuniões de sabbado e domingo

Para as reuniões de sabbado e domingo proximos, no Hippodromo Brasileiro, foram, hontem, organizados os seguintes programmas:

SABBADO:
1.ª — Premio "CONTRÓLE" — 1.400 metros — 4.000\$:
Kilos
Aproposito Junior .. 55
Sunbeam .. 55
Observador .. 51
Pourquoi? .. 54
Decidido .. 55
Nickel .. 49
Opel .. 56
Gandaia .. 56

2.ª — Premio "EGALO" — 1.400 metros — 5.000\$:
Kilos
Pajacara .. 58
Ochi Zé .. 52
Seductor .. 56
Aracana Prosa .. 50
Betula .. 50
Piracabana .. 54
Guapé .. 56

3.ª — Premio "BORNEO" — 1.500 metros — 4.000\$:
Kilos
Pojaquara .. 58
Xacoco .. 52
Usolar .. 55
Uraquitan .. 48
Mondésir .. 56
Diversido .. 49
Ava .. 54
Anajá .. 54

4.ª — Premio "YOKOSUKA" — 1.500 metros — 4.000\$:
Kilos
Payal .. 48
Moleque Doze .. 50
Foriel .. 50
Feymour .. 51
Joan Crawford .. 58
Mist .. 55
Discordia .. 58
California .. 48
Condal .. 54
Inubetha .. 49
Bralla .. 58
Blue Boy .. 52

5.ª — Premio "BLUE BOY" — 1.500 metros — 6.000\$:
Kilos
Brutus .. 55
Jurado .. 55
Anira .. 53
Codro .. 55
Tabu .. 55
Indio .. 55
Bango .. 55
Gennaro .. 55
Biapici .. 55
Cururipe .. 55
Batuta .. 53
Batota .. 53

6.ª — Premio "DECIDIDO" — 1.800 metros — 6.000\$:
Kilos
Pon .. 53
Egalo .. 52
Figurante .. 58
Montesa .. 58
Shoeblick .. 52
Monte Alvo .. 51
Menita .. 48
Indayaba .. 48
Barthou .. 55

Premios do "betting":
Yokosuka — Blue Boy — Decidido

DOMINGO:
1.ª — Premio "ASSUNCIÓN" — 1.400 metros — 10.000\$:
Kilos
Star Bright .. 54
Bounty .. 54
Coyote .. 54
Peão .. 54
Passos .. 54

2.ª — Premio "PILAR" — 1.400 metros — 10.000\$:
Kilos
Nicta .. 54
Acotia .. 54
Cyndra .. 54
Condoreira .. 54
Pipa .. 54
Perau .. 54
Bellarine .. 54
Corrida .. 54
Dina .. 54

3.ª — Premio "VILLA D. PEDRO" — 1.600 metros — 6.000\$:
Kilos
Brevet .. 55
Tambor .. 55

4.ª — Premio "VILLA D. PEDRO" — 1.600 metros — 6.000\$:
Kilos
Brevet .. 55
Tambor .. 55

5.ª — Premio "VILLA D. PEDRO" — 1.600 metros — 6.000\$:
Kilos
Brevet .. 55
Tambor .. 55

6.ª — Premio "VILLA D. PEDRO" — 1.600 metros — 6.000\$:
Kilos
Brevet .. 55
Tambor .. 55

7.ª — Premio "VILLA D. PEDRO" — 1.600 metros — 6.000\$:
Kilos
Brevet .. 55
Tambor .. 55

8.ª — Premio "VILLA D. PEDRO" — 1.600 metros — 6.000\$:
Kilos
Brevet .. 55
Tambor .. 55

9.ª — Premio "VILLA D. PEDRO" — 1.600 metros — 6.000\$:
Kilos
Brevet .. 55
Tambor .. 55

10.ª — Premio "VILLA D. PEDRO" — 1.600 metros — 6.000\$:
Kilos
Brevet .. 55
Tambor .. 55

11.ª — Premio "VILLA D. PEDRO" — 1.600 metros — 6.000\$:
Kilos
Brevet .. 55
Tambor .. 55

12.ª — Premio "VILLA D. PEDRO" — 1.600 metros — 6.000\$:
Kilos
Brevet .. 55
Tambor .. 55

13.ª — Premio "VILLA D. PEDRO" — 1.600 metros — 6.000\$:
Kilos
Brevet .. 55
Tambor .. 55

14.ª — Premio "VILLA D. PEDRO" — 1.600 metros — 6.000\$:
Kilos
Brevet .. 55
Tambor .. 55

15.ª — Premio "VILLA D. PEDRO" — 1.600 metros — 6.000\$:
Kilos
Brevet .. 55
Tambor .. 55

BRACBY

Aventureiro .. 55
Mormoz .. 55
Carcho .. 55
Barulho .. 55

4.ª — Premio "CARAGUA-TAHY" — 1.500 metros — 6.000\$:
Kilos
Barnun .. 55
Vire .. 51
Brasil .. 51
Não me Esqueças! .. 49
Bocaina .. 49
Zypola .. 49
Zoroastro .. 51

5.ª — Premio "ITU" — 1.800 metros — 5.000\$:
Kilos
Domínio .. 57
Plumazo .. 48
Lillith .. 51
Nicoedmo .. 52
Bonald .. 58
Vesuvio .. 52
Urusanga .. 48
Solterona .. 58
Atago .. 58
Kilwa .. 50

6.ª — Premio "LUIS A. ARGANA" — 2.000 metros — 15.000\$000:
Kilos
Haul .. 55
David .. 48
Mississippi .. 57
Ailler .. 57
Poulo .. 52
Taitu .. 58

7.ª — Premio "CONCEPCION" — 1.200 metros — 7.000\$:
Kilos
Iporanga .. 53
Borel .. 53
Opale .. 53
Brise Coeur .. 53
Maratá .. 53
Tafetá .. 53
Quinzinho .. 55
Can Can .. 53
Cachaça .. 53
Quatlay .. 53
Rosabranca .. 53
Alguere .. 53
Brava .. 53
Bonita .. 53

8.ª — Premio "VILLA RICA" — 1.600 metros — 6.000\$:
Kilos
Secretario .. 50
Amper .. 58
Azeca .. 58
Kemal .. 54
Sapateador .. 58
Albarran .. 50
Kid Gallahad .. 58
Malsana .. 48
Noliving .. 54
Copa Roca .. 48
Rustia .. 50
Arioch .. 48
Pereira .. 50
Uruasua .. 50
Patavina .. 56
Aprikose .. 54

9.ª — Premio Classico "VIEIRA SOUTO" — 1.800 metros — 20.000\$000:
Kilos
D. Stella .. 55
Sanchica .. 55
Jaga .. 50
Erisima .. 56
Altona .. 53
Marayura .. 55
Rapidex .. 48

Premios do "betting":
Concepcion — Villa Rica — Glasico "Vieira Souto"

Um mal entendido deu lugar, no ultimo domingo, a apreçoção dos "forfaits" de Suez e Passos o que motivou serios aborrecimentos. Ao que sabemos, dentro de poucos dias, a Comissão de Corrida determinará que os "forfaits" sejam depositados em uma urna que se encontrará na portaria da Villa Hippica, na véspera das corridas, das 12 às 18 horas.

Esta urna será aberta pelo veterinário da sociedade, que se incumbirá de examinar os animaes que por qualquer motivo se propoem a deixar de correr e dará a sua opinião por escrito, na propria papelaria, a qual será entregue ao administrador do Hippodromo, que a sua vez, pelo serviço de comunicação privada, se fará ligar com a sede e agencias para as devidas apreçoções. Desse modo, ao que supõe a Comissão de Corrida, se evitarão os dissabores como os que deram lugar à medida em estudos.

PELOTA
Individuais:
Fraca — Nelson Vasconcelos x Nelson: venceu, Nelson Vasconcelos.
2 x 0 — Indiv. Medin — Macario x Tenen: venceu, Macario.
2 x 1 — Indiv. Forte — Ataliba x Ruthier: venceu, Ataliba 2 x 0.
Indiv. Forte — Lotufo x Geraldo: Vencedor Geraldo 3 x 1.

DUPLA
Fraca — Nogueira, Euclides x Nelson, Leontino — Venc. Nogueira, Euclides — 2 x 0.
Medin Macario, Nelson x Rother, Tenen — venceu, Macario, Nelson — 2 x 0.
Forte: Lotufo, Ataliba x Geraldo Afonso — venceu, Lotufo, Ataliba — 2 x 0.
Contagem geral de pontos feitos:
Individuais — ACM de S. Paulo 24 — ACM do Rio 18.

DUPLA
ACM de S. Paulo 33 — ACM do Rio 13. — Total S. Paulo 57 Rio 31

BOLA AO CESTO
ACM de S. Paulo 27 — Rio 29 Voleibol Masculino e feminino S. Paulo — 3 x 0 — 3 x 0.

A Lago, vencendo pela alta contagem de 50 pontos a 9. Os vencedores do Torneio Início desse Campeonato, de Montetrans, em todo o transcorrer da coordenação das jogadas, traduzida no resultado verificado. O Gran jogou com a seguinte turma: Milton (cap.), (10), Andreotti, Hugo (8), José Mario (12) e Daniel (12), Alceu (4), Jorge (2), e Newton (2).

CESTOBOL
Em disputa do Campeonato Paulista Juvenil de bola ao cesto, o Gran enfrentou domingo a representação do C.

Pelo Gran Clube
FUTEBOL
Domingo ultimo, em seu campo, enfrentando o conjunto do "Meu Clube", o Gran conseguiu um empate por um ponto, após sofrer um tento na primeira metade.

A turma do Gran foi a seguinte: Zammora, Armando e Arnaldo; Badli e assis familiarizado com os segredos daquella esporte; o russo Kola Kwariani com mais de 10 kilos de peso; o americano Tom Hanley que venceu os mais adestrados campeões que ora actuam pelos ringues americanos.

Ficou assim constituído o programma inicial de "catch" da noite de amanhã, sexta-feira dia 13, às 21 horas em ponto, no tablado da Associação Athle-

tica São Paulo, na Ponte Grande e a Procos popularissimos.

1.ª luta — 10 "rounds" de 2 minutos — Kola Kwariani (Russo Branco) vs. Tatu, (brasileiro).

2.ª luta — 1 "round" de 30 minutos — Richard Schickel (alemão) vs. Ramon Cernades (argentino).

3.ª luta — 1 "round" de 30 minutos — Henry Piers (holandês) vs. Tom Hanley (americano).

Intervalo de 15 minutos.

Final — 1 "round", até meia noite — Francis Marconi (italiano) vs. Charles Ulsemmer (frances).

A homenagem dos chronistas esportistas ao capitão Sylvio Padilha

O JANTAR DESTA NOITE AO NO-TAVEL ATLETA PATRICIO

É hoje que o conhecido e notavel atleta patricio capitão Sylvio de Magalhães Padilha será homenageado pelos jornalistas esportivos e locutores esportivos de nossas estações de radio.

Como temo noticiado, o capitão Padilha sempre se mostrou um dos amigos e admiradores dos jornalistas, cumulando-os de gentilezas, e deante da sua actuação como tecnico a frente de importante cargo, os jornalistas resolveram manifestar-lhe a sua estima.

Essa homenagem constituirá de um jantar intimo que, esta noite, às 19.30, no Restaurante Caverna Paulista, a rua Libero Badaró, será realizado delle participando quasi todos os jornalistas esportivos e locutores especializados.

Até o presente adheriram os seguintes elementos: Muggnini Filho e Mello Monteiro, do "Planeta Popular"; Celso Pato, Waldemar Bühr, José de Moura, da "Gazeta"; J. Simões dos Santos, do "Jornal da Manhã"; Gerardo Bretas, Ellsario Petrus, Pimenta Neto, Paulo, Iazetti e Jorge Gomes de Lima, do "O Esporte"; Americo Mendes, Miranda Rosa e Alar Ribeiro, das "Folhas"; J. A. Carvalho, Paulo Melles, Bernardo Montá e Dimas Rollim, do "Diário da Noite"; Jorge Mello, Alvaro Dugue e Ary Silva, do "Diário de São Paulo"; Eduardo Jardim, de "O Dia"; Salathiel Campos, José Vaz dos Santos Junior, Linneu Alvim Coelho e Salim Helou, do "Correio Paulistano"; Lelcio Motta e Antonio Guenaga, da "Tribuna" de Santos; Biota Junior, da Radio Cruzeiro; Nicolau Tuma e Araken Patufsa, da Radio Cultura; Jayme Moreira Filho, da Radio Cosmos; Murilo Antunes Alves e Aurelio de Campos, da Radio S. Paulo; Gerardo José de Almeida, da Radio Record; Paulo Varzea, da Agencia Brasileira; Genaro Rodrigues (Nago), (disponibilidade); Vinicius Orlandi, do "Estado"; Gino Restelli, do "Fanfala"; João Oriani, do "O Esporte Ilustrado"; Carlos Thiago Pereira, do "Jornal da Manhã"; Angelo Calabresi, de "O Esporte".

Participará, tambem, do "agape" o dr. Edgard Preença, redactor-esportivo de "O Estado do Pará", ora de passagem por esta capital.

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDIO DO AMARAL
Esp. op. Estomago, Fígado, Intestinos, Mal. de Sanguem, V. Urinaria, Ginec. Cons. Rua 7 de Abril, 23, — (2 a 6). Res. Rua Novo Horizonte, 78 — Telephone, 4-1017.

Festas de São Pedro no Tietê
O C. R. Tietê, conforme fez no anno passado realizou nos dias 28 e 29 do corrente, em sua sede, duas grandiosas festas de capira commemorativas dos festos de S. Pedro, realizadas as quaes vem sendo emprestado o maximo dos esforços da Comissão de Festas do gremio "vermelhinho" afim de satisfazer plenamente ao seu objectivo que é de apresentar duas noites de folguedos e alegria aos seus associados e convivas.

A realização como as demais que esse clube tem como norma levar a effecto deverá corresponder perfeitamente a expectativa. Como o festival de aniversário dos "vermelhinhos", cujo successo foi muito além do esperado os festos de S. Pedro cujo programma obedece a caprichosa inédita elaboração, deverá reunir, na sede desse clube um sem numero de pessoas.

UMA QUADRILHA
Um numero que por certo será bastante apreciado nas festas deve ser a quadrilha composta de 20 patas, que vem sendo assistida para sua apresentação. Essa quadrilha será dançada em 5 partes e marcada pelo professor Pereira um dos maiores quadrilheiros das nossas festas.

PELA A. C. M.
ACM DO RIO X ACM DE S. PAULO
Conforme foi noticiado, esteve nesta Capital a delegação da ACM do Rio, que aqui veio para a realização dos tradicionais jogos entre as duas sociedades Christá de Moços do Rio e S. Paulo.

As pejeas decorreram em bom ordem, conforme programma traçado. Em cada jogo foram postas em disputa lindas taças, gentilmente offerecidas por socios da ACM de S. Paulo, taças estas que serão entregues ao vencedor da melhor de tres partidas.

Tanto os jogos masculinos como femininos impressionaram sobremaneira a grande assistência que affluí a quadra da Associação para apreciar o transcorrer dos embates.

Os jogos de pelota, voleibol masculino e feminino foram vencidos com facilidade pela ACM de S. Paulo. Embora os acemistas paulistanos demonstrassem melhor classe em bola ao cesto foram derrotados pelas cariocas.

Eis os resultados dos jogos:
PELOTA
Individuais:
Fraca — Nelson Vasconcelos x Nelson: venceu, Nelson Vasconcelos.
2 x 0 — Indiv. Medin — Macario x Tenen: venceu, Macario.
2 x 1 — Indiv. Forte — Ataliba x Ruthier: venceu, Ataliba 2 x 0.
Indiv. Forte — Lotufo x Geraldo: Vencedor Geraldo 3 x 1.

DUPLA
Fraca — Nogueira, Euclides x Nelson, Leontino — Venc. Nogueira, Euclides — 2 x 0.
Medin Macario, Nelson x Rother, Tenen — venceu, Macario, Nelson — 2 x 0.
Forte: Lotufo, Ataliba x Geraldo Afonso — venceu, Lotufo, Ataliba — 2 x 0.
Contagem geral de pontos feitos:
Individuais — ACM de S. Paulo 24 — ACM do Rio 18.

DUPLA
ACM de S. Paulo 33 — ACM do Rio 13. — Total S. Paulo 57 Rio 31

BOLA AO CESTO
ACM de S. Paulo 27 — Rio 29 Voleibol Masculino e feminino S. Paulo — 3 x 0 — 3 x 0.

A Lago, vencendo pela alta contagem de 50 pontos a 9. Os vencedores do Torneio Início desse Campeonato, de Montetrans, em todo o transcorrer da coordenação das jogadas, traduzida no resultado verificado. O Gran jogou com a seguinte turma: Milton (cap.), (10), Andreotti, Hugo (8), José Mario (12) e Daniel (12), Alceu (4), Jorge (2), e Newton (2).

CESTOBOL
Em disputa do Campeonato Paulista Juvenil de bola ao cesto, o Gran enfrentou domingo a representação do C.

tica São Paulo, na Ponte Grande e a Procos popularissimos.

1.ª luta — 10 "rounds" de 2 minutos — Kola Kwariani (Russo Branco) vs. Tatu, (brasileiro).

2.ª luta — 1 "round" de 30 minutos — Richard Schickel (alemão) vs. Ramon Cernades (argentino).

3.ª luta — 1 "round" de 30 minutos — Henry Piers (holandês) vs. Tom Hanley (americano).

Intervalo de 15 minutos.

Final — 1 "round", até meia noite — Francis Marconi (italiano) vs. Charles Ulsemmer (frances).

Concurso ALVIDENTE

5 Premios de Viagem ao Rio de Janeiro!

QUAL O MÊS DO QUAL VOCÊ RI?..

★ Se já sabe qual é, não perca tempo: envie sua resposta hoje mesmo, juntamente com 3 caixinhas vazias de Alvidente, para a Radio Record, Cruzeiro ou Tupi... habilite-se a passar 10 dias no Rio de Janeiro, a "Cidade Maravilhosa", sem dispendir um vintem.

Ouça a "ESCOLA ALVIDENTE" todas as 4. as feiras, das 22 às 22.30 hs. na Radio Record

PROPAG. V. A. I.

Sub-Liga de Esportes "Marechal Deodoro"

RESULTADOS DOS JOGOS DA SEGUNDA RODADA DO CAMPEONATO

Torneio Início da Divisão Matutina
Realizou-se no ultimo domingo a segunda rodada do campeonato da Sub-Liga de Esportes "Marechal Deodoro", com os seguintes resultados:

SERIE VERMELHA
1.ºs quadros — A. A. R. Nacional 2
versus A. A. Az de Ouro .. 1
2.ºs quadros — A. A. R. Nacional 4
versus A. A. Az de Ouro .. 2
1.ºs quadros — E. C. Eden Brasil 0
versus A. A. Corinthians B. Retiro 8
2.ºs quadros — E. C. Eden Brasil 0
versus A. A. Corinthians B. Retiro 2
1.ºs quadros — União Universal F. C. 3
versus A. A. Flú .. 0
2.ºs quadros — União Universal F. C. 0
versus A. A. Flú .. 0
1.ºs quadros — Garibaldi F. Clube 1
versus E. Clube São Geraldo .. 1
2.ºs quadros — Garibaldi F. Clube 0
versus E. Clube São Geraldo .. 0

SERIE AZUL
1.ºs quadros — E. C. Estud. Paulistas 2
versus A. A. R. União B. Retiro 2
2.ºs quadros — E. C. Estud. Paulistas 0
versus A. A. R. União B. Retiro 0
1.ºs quadros — E. C. Saude Publica 0
versus A. A. Olympicos .. 4
2.ºs quadros — E. C. Saude Publica 0
versus A. A. Olympica .. 6
1.ºs quadros — E. C. Sul Americano 3
vs. E. C. Corinthians da C. Verde 5
2.ºs quadros — E. C. Sul Americano 11
vs. E. C. Corinthians da C. Verde 2
1.ºs quadros — E. Clube 11 Coelho 2
versus E. C. Roger Cherrany .. 1
2.ºs quadros — E. Clube 11 Coelho 1
versus E. C. Roger Cherrany .. 1
1.ºs quadros — E. C. Falsos de Ouro 7
versus Onze Brasileiros F. Clube 1
2.ºs quadros — E. C. Falsos de Ouro 0
versus Onze Brasileiros F. Clube 0

TORNEIO INICIO Divisão Matutina
Realizou-se no dia 8 p. p. o torneio inicio dessa Sub-Liga, dos clubes que disputam o campeonato matutino. Depois de disputar partidas difficis sagrou-se campeão do torneio o quadro do Gaucha Clube.

O resultado geral do referido torneio foi o seguinte:
Extra Ordem Progresso — escanteio 1
versus Lithuanos Futebol Clube 0
E. C. Bola Preta — goal 1, escanteio 1
versus Primavera F. C.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

IMPEZAS EM GERAL

SERVIÇOS AVILSOS

ASSIGNATURAS MENSAS

10 anos de serviços demonstram, de forma incontestável, toda a pujança desta organização: a mais eficiente e melhor aparelhada no gênero.

PREDIO MARTINELLI 2-4374
9.º andar. Entrada Caixa Postal, 2063 Phones 2-4376
929. Salas A, B, C. 2-0006

Departamento das Municipalidades

Depachos da Diretoria Geral:

Morro Agudo — Of. 401, de 6/6/41 envia projeto de decreto-lei sobre crédito suplementar. Ao sr. P. M. para encaminhar o projeto de decreto-lei anexo, no segundo semestre do exercício, de acordo com a lei.
José Bonifácio — Of. 412/28, de 6/6/41. Ao sr. P. M. para encaminhar o projeto de decreto-lei anexo, no segundo semestre do exercício de acordo com a lei.
Cruzeiro — Of. 92/41, de 6/6/41 remette projeto de decreto-lei anexo, no segundo semestre do exercício de acordo com a lei.
São Roque — Of. 41, de 6/6/41 remette projeto de decreto-lei anexo, no segundo semestre do exercício de acordo com a lei.
Monte Aprazível — Of. 24/41, de 6/6/41 remette projeto de decreto-lei anexo, no segundo semestre do exercício de acordo com a lei.
Cruzeiro — Of. 92/41, de 6/6/41 remette projeto de decreto-lei anexo, no segundo semestre do exercício de acordo com a lei.
São Roque — Of. 41, de 6/6/41 remette projeto de decreto-lei anexo, no segundo semestre do exercício de acordo com a lei.
Monte Aprazível — Of. 24/41, de 6/6/41 remette projeto de decreto-lei anexo, no segundo semestre do exercício de acordo com a lei.

Papel encaminhado à Diretoria de Assistência Legal:
Cafelândia — Of. 3.105, de 6/6/41 dá informações ao of. municipal 3.087 do Prefeito Municipal.
Baltava — Of. 111, de 6/6/41 encaminha projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos a Companhia Siderurgica Nacional.
Cruzeiro — Of. 92/41, de 6/6/41 encaminha projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos a Companhia Siderurgica Nacional.
São Roque — Of. 41, de 6/6/41 encaminha projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos a Companhia Siderurgica Nacional.

Socorro — Of. 150, de 30/5/41, consultando sobre vantagens de aproveitamento de serviços.
Cafelândia — Of. 110, de 6/6/41 remette projeto de decreto-lei em que é interessado Antonio Ribeiro Teixeira.
São Vicente — Of. 189, de 6/6/41 encaminha projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos a Companhia Siderurgica Nacional.
Guaratinguá — Of. 189, de 6/6/41 encaminha projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos a Companhia Siderurgica Nacional.

Botucatu — Of. 412/41, de 7/6/41 remette projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos e taxas a Companhia Siderurgica Nacional.
Piracicaba — Of. 403/41, de 7/6/41 envia projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos e taxas a Companhia Siderurgica Nacional.
Cruzeiro — Of. 92/41, de 6/6/41 remette projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos e taxas a Companhia Siderurgica Nacional.

Getulina — Of. 92/41, de 6/6/41 remette projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos e taxas a Companhia Siderurgica Nacional.
Mococa — Of. 73, de 6/6/41 remette carta precatória ao Juiz de Direito.
Joãoopolis — Of. 58, de 9/6/41 remette projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos e taxas a Companhia Siderurgica Nacional.
Barro Preto — Of. 42, de 26/6/41 apresentando conta corrente.

Minérios — Of. 1.301, de 2/6/41 solicita instruções para interpor recurso da decisão do Tribunal de Apelação no deixar de assim proceder.
Dela Corrêas — Of. 129/41, de 3/6/41 remette projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos e taxas a Companhia Siderurgica Nacional.
Barro Preto — Of. 42, de 26/6/41 apresentando conta corrente.

Piracicaba — Of. 403/41, de 7/6/41 envia projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos e taxas a Companhia Siderurgica Nacional.
Cruzeiro — Of. 92/41, de 6/6/41 remette projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos e taxas a Companhia Siderurgica Nacional.
Getulina — Of. 92/41, de 6/6/41 remette projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos e taxas a Companhia Siderurgica Nacional.

Mococa — Of. 73, de 6/6/41 remette carta precatória ao Juiz de Direito.
Joãoopolis — Of. 58, de 9/6/41 remette projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos e taxas a Companhia Siderurgica Nacional.
Barro Preto — Of. 42, de 26/6/41 apresentando conta corrente.

Minérios — Of. 1.301, de 2/6/41 solicita instruções para interpor recurso da decisão do Tribunal de Apelação no deixar de assim proceder.
Dela Corrêas — Of. 129/41, de 3/6/41 remette projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos e taxas a Companhia Siderurgica Nacional.
Barro Preto — Of. 42, de 26/6/41 apresentando conta corrente.

Piracicaba — Of. 403/41, de 7/6/41 envia projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos e taxas a Companhia Siderurgica Nacional.
Cruzeiro — Of. 92/41, de 6/6/41 remette projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos e taxas a Companhia Siderurgica Nacional.
Getulina — Of. 92/41, de 6/6/41 remette projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos e taxas a Companhia Siderurgica Nacional.

Mococa — Of. 73, de 6/6/41 remette carta precatória ao Juiz de Direito.
Joãoopolis — Of. 58, de 9/6/41 remette projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos e taxas a Companhia Siderurgica Nacional.
Barro Preto — Of. 42, de 26/6/41 apresentando conta corrente.

Minérios — Of. 1.301, de 2/6/41 solicita instruções para interpor recurso da decisão do Tribunal de Apelação no deixar de assim proceder.
Dela Corrêas — Of. 129/41, de 3/6/41 remette projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos e taxas a Companhia Siderurgica Nacional.
Barro Preto — Of. 42, de 26/6/41 apresentando conta corrente.

Piracicaba — Of. 403/41, de 7/6/41 envia projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos e taxas a Companhia Siderurgica Nacional.
Cruzeiro — Of. 92/41, de 6/6/41 remette projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos e taxas a Companhia Siderurgica Nacional.
Getulina — Of. 92/41, de 6/6/41 remette projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos e taxas a Companhia Siderurgica Nacional.

Mococa — Of. 73, de 6/6/41 remette carta precatória ao Juiz de Direito.
Joãoopolis — Of. 58, de 9/6/41 remette projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos e taxas a Companhia Siderurgica Nacional.
Barro Preto — Of. 42, de 26/6/41 apresentando conta corrente.

Minérios — Of. 1.301, de 2/6/41 solicita instruções para interpor recurso da decisão do Tribunal de Apelação no deixar de assim proceder.
Dela Corrêas — Of. 129/41, de 3/6/41 remette projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos e taxas a Companhia Siderurgica Nacional.
Barro Preto — Of. 42, de 26/6/41 apresentando conta corrente.

Piracicaba — Of. 403/41, de 7/6/41 envia projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos e taxas a Companhia Siderurgica Nacional.
Cruzeiro — Of. 92/41, de 6/6/41 remette projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos e taxas a Companhia Siderurgica Nacional.
Getulina — Of. 92/41, de 6/6/41 remette projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos e taxas a Companhia Siderurgica Nacional.

Mococa — Of. 73, de 6/6/41 remette carta precatória ao Juiz de Direito.
Joãoopolis — Of. 58, de 9/6/41 remette projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos e taxas a Companhia Siderurgica Nacional.
Barro Preto — Of. 42, de 26/6/41 apresentando conta corrente.

Minérios — Of. 1.301, de 2/6/41 solicita instruções para interpor recurso da decisão do Tribunal de Apelação no deixar de assim proceder.
Dela Corrêas — Of. 129/41, de 3/6/41 remette projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos e taxas a Companhia Siderurgica Nacional.
Barro Preto — Of. 42, de 26/6/41 apresentando conta corrente.

Piracicaba — Of. 403/41, de 7/6/41 envia projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos e taxas a Companhia Siderurgica Nacional.
Cruzeiro — Of. 92/41, de 6/6/41 remette projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos e taxas a Companhia Siderurgica Nacional.
Getulina — Of. 92/41, de 6/6/41 remette projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos e taxas a Companhia Siderurgica Nacional.

Mococa — Of. 73, de 6/6/41 remette carta precatória ao Juiz de Direito.
Joãoopolis — Of. 58, de 9/6/41 remette projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos e taxas a Companhia Siderurgica Nacional.
Barro Preto — Of. 42, de 26/6/41 apresentando conta corrente.

Minérios — Of. 1.301, de 2/6/41 solicita instruções para interpor recurso da decisão do Tribunal de Apelação no deixar de assim proceder.
Dela Corrêas — Of. 129/41, de 3/6/41 remette projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos e taxas a Companhia Siderurgica Nacional.
Barro Preto — Of. 42, de 26/6/41 apresentando conta corrente.

Piracicaba — Of. 403/41, de 7/6/41 envia projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos e taxas a Companhia Siderurgica Nacional.
Cruzeiro — Of. 92/41, de 6/6/41 remette projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos e taxas a Companhia Siderurgica Nacional.
Getulina — Of. 92/41, de 6/6/41 remette projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos e taxas a Companhia Siderurgica Nacional.

Mococa — Of. 73, de 6/6/41 remette carta precatória ao Juiz de Direito.
Joãoopolis — Of. 58, de 9/6/41 remette projeto de decreto-lei tentando d. el. impostos e taxas a Companhia Siderurgica Nacional.
Barro Preto — Of. 42, de 26/6/41 apresentando conta corrente.

Chronica Religiosa

CULTO CATHOLICO

FESTA DO SANTISSIMO CORPO DE DEUS (CORPUS-CHRISTI)

A festividade do Corpo de Deus é a solenne comemoração da Instituição do Santíssimo Sacramento do Altar. Agradecemos e louvamos neste dia o amor de Jesus pelo homem, que se deu a si mesmo para a salvação da humanidade. Propriamente é a Quinta-feira Santa o dia da Instituição, mas a lembrança da Paixão e Morte do Salvador não permitem expansões de alegria.

A Santa Missa, composta pelo Inimigo theologo e poeta, Santo Thomas de Aquino, é uma explicação das palavras da Sequência — PANIS VIVUS ET VITALIS. Pão vivo e que dá vida. Delle fazem parte os trechos mais importantes da Sagrada Escritura sobre a Eucaristia (Epistola e Evangelho). No Introito agradecemos pelo alimento do céu, a Eucaristia. Ella é para nós "fior da farinha" e "mel do rochedo", isto é, o Christo, a lembrança da sua Paixão e do seu amor (Anacronismo). Celebrando a Santa Missa, anunciamos a morte de Christo. E sob este aspecto, a Eucaristia é um verdadeiro sacrificio (Epistola) e alimento sobrenatural (Gradual, Evangelho), symbolo da união e paz entre os fiéis (Secreto), e penhor da união com Deus (Comunhão).

EPÍSTOLA
1. — Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Corinthios — (Cap. XI, 23-29)

Imãos: Foi o Senhor que eu recebi o que também ensinei a vós: que o Senhor Jesus, na noite em que foi entregue, tomou o pão, e dando graças, partiu-o e disse: Tomae e comidei: isto é o meu corpo que será entregue por vós; fazei isto em memória de mim. Igualmente, depois de haver bebido, tomou o calice, dizendo: Este calice é o novo testamento no meu sangue; fazei isto todas as vezes que beberdes em memória de mim. Por todas as vezes que comederdes este pão, e beberdes este calice, annunciareis a morte do Senhor, até que Elle venha. Portanto todo aquele que comer este pão e beber este calice indignamente, será réo do Corpo e do Sangue do Senhor. Examine-se, pois, a si mesmo o homem, e assim coma deste pão e beba deste calice. Porque o que come e bebe indignamente, come e bebe a si a condemnacão, não distinguindo o corpo do Senhor.

EVANGELHO
Continuação do Santo Evangelho segundo S. João — (Cap. VI, 54-59)

Naquele tempo, disse Jesus as turbas dos Judeus: A minha carne é verdadeiramente comida, e meu sangue é verdadeiramente bebido. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue, permanece em mim e eu nelle. Assim como me enviou o Pai que vive, e eu vivo pelo Pai, assim também o que me comer viverá por mim. Este é o pão que desceu do céu. Não é como o maná que vossos pais comeram, e morreram. Quem comer este pão viverá eternamente.

AS MISSAS DE HOJE
Damos, a seguir, o horário das missas na capital, hoje:

Cathedral Província (Santa Iphina) — 5, 7, 9, 10 e 11 horas.
Mooca — 6, 7 e 9 horas.
Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Barra Funda — 8 e 9, 30 horas.
São José do Bexiga — 5, 30, 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Ipiranga — 6, 7, 30 e 10 horas.
Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8, 30 e 10 horas.

Nossa Senhora de Fátima — 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Capella da Liga das Senhoras Catholicas — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.
Mooca — 6, 7 e 9 horas.
Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Barra Funda — 8 e 9, 30 horas.
São José do Bexiga — 5, 30, 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Ipiranga — 6, 7, 30 e 10 horas.
Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8, 30 e 10 horas.

Nossa Senhora de Fátima — 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Capella da Liga das Senhoras Catholicas — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.
Mooca — 6, 7 e 9 horas.
Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Barra Funda — 8 e 9, 30 horas.
São José do Bexiga — 5, 30, 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Ipiranga — 6, 7, 30 e 10 horas.
Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8, 30 e 10 horas.

Nossa Senhora de Fátima — 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Capella da Liga das Senhoras Catholicas — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.
Mooca — 6, 7 e 9 horas.
Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Barra Funda — 8 e 9, 30 horas.
São José do Bexiga — 5, 30, 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Ipiranga — 6, 7, 30 e 10 horas.
Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8, 30 e 10 horas.

Nossa Senhora de Fátima — 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Capella da Liga das Senhoras Catholicas — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.
Mooca — 6, 7 e 9 horas.
Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Barra Funda — 8 e 9, 30 horas.
São José do Bexiga — 5, 30, 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Ipiranga — 6, 7, 30 e 10 horas.
Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8, 30 e 10 horas.

Nossa Senhora de Fátima — 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Capella da Liga das Senhoras Catholicas — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.
Mooca — 6, 7 e 9 horas.
Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Barra Funda — 8 e 9, 30 horas.
São José do Bexiga — 5, 30, 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Ipiranga — 6, 7, 30 e 10 horas.
Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8, 30 e 10 horas.

Nossa Senhora de Fátima — 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Capella da Liga das Senhoras Catholicas — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.
Mooca — 6, 7 e 9 horas.
Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Barra Funda — 8 e 9, 30 horas.
São José do Bexiga — 5, 30, 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Ipiranga — 6, 7, 30 e 10 horas.
Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8, 30 e 10 horas.

Nossa Senhora de Fátima — 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Capella da Liga das Senhoras Catholicas — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.
Mooca — 6, 7 e 9 horas.
Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Barra Funda — 8 e 9, 30 horas.
São José do Bexiga — 5, 30, 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Ipiranga — 6, 7, 30 e 10 horas.
Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8, 30 e 10 horas.

Nossa Senhora de Fátima — 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Capella da Liga das Senhoras Catholicas — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.
Mooca — 6, 7 e 9 horas.
Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Barra Funda — 8 e 9, 30 horas.
São José do Bexiga — 5, 30, 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Ipiranga — 6, 7, 30 e 10 horas.
Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8, 30 e 10 horas.

Nossa Senhora de Fátima — 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Capella da Liga das Senhoras Catholicas — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.
Mooca — 6, 7 e 9 horas.
Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Barra Funda — 8 e 9, 30 horas.
São José do Bexiga — 5, 30, 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Ipiranga — 6, 7, 30 e 10 horas.
Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8, 30 e 10 horas.

Nossa Senhora de Fátima — 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Capella da Liga das Senhoras Catholicas — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.
Mooca — 6, 7 e 9 horas.
Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Barra Funda — 8 e 9, 30 horas.
São José do Bexiga — 5, 30, 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Ipiranga — 6, 7, 30 e 10 horas.
Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8, 30 e 10 horas.

Nossa Senhora de Fátima — 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Capella da Liga das Senhoras Catholicas — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.
Mooca — 6, 7 e 9 horas.
Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Barra Funda — 8 e 9, 30 horas.
São José do Bexiga — 5, 30, 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Ipiranga — 6, 7, 30 e 10 horas.
Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8, 30 e 10 horas.

Nossa Senhora de Fátima — 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Capella da Liga das Senhoras Catholicas — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.
Mooca — 6, 7 e 9 horas.
Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Barra Funda — 8 e 9, 30 horas.
São José do Bexiga — 5, 30, 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Ipiranga — 6, 7, 30 e 10 horas.
Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8, 30 e 10 horas.

Nossa Senhora de Fátima — 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Capella da Liga das Senhoras Catholicas — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.
Mooca — 6, 7 e 9 horas.
Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Barra Funda — 8 e 9, 30 horas.
São José do Bexiga — 5, 30, 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Ipiranga — 6, 7, 30 e 10 horas.
Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8, 30 e 10 horas.

Nossa Senhora de Fátima — 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Capella da Liga das Senhoras Catholicas — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.
Mooca — 6, 7 e 9 horas.
Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Barra Funda — 8 e 9, 30 horas.
São José do Bexiga — 5, 30, 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Ipiranga — 6, 7, 30 e 10 horas.
Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8, 30 e 10 horas.

Nossa Senhora de Fátima — 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Capella da Liga das Senhoras Catholicas — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.
Mooca — 6, 7 e 9 horas.
Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Barra Funda — 8 e 9, 30 horas.
São José do Bexiga — 5, 30, 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Ipiranga — 6, 7, 30 e 10 horas.
Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8, 30 e 10 horas.

Nossa Senhora de Fátima — 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Capella da Liga das Senhoras Catholicas — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.
Mooca — 6, 7 e 9 horas.
Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Barra Funda — 8 e 9, 30 horas.
São José do Bexiga — 5, 30, 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Ipiranga — 6, 7, 30 e 10 horas.
Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8, 30 e 10 horas.

Nossa Senhora de Fátima — 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Capella da Liga das Senhoras Catholicas — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.
Mooca — 6, 7 e 9 horas.
Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Barra Funda — 8 e 9, 30 horas.
São José do Bexiga — 5, 30, 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Ipiranga — 6, 7, 30 e 10 horas.
Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8, 30 e 10 horas.

Nossa Senhora de Fátima — 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Capella da Liga das Senhoras Catholicas — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.
Mooca — 6, 7 e 9 horas.
Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Barra Funda — 8 e 9, 30 horas.
São José do Bexiga — 5, 30, 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Ipiranga — 6, 7, 30 e 10 horas.
Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8, 30 e 10 horas.

Nossa Senhora de Fátima — 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Capella da Liga das Senhoras Catholicas — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.
Mooca — 6, 7 e 9 horas.
Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Barra Funda — 8 e 9, 30 horas.
São José do Bexiga — 5, 30, 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Ipiranga — 6, 7, 30 e 10 horas.
Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8, 30 e 10 horas.

Nossa Senhora de Fátima — 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Capella da Liga das Senhoras Catholicas — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.
Mooca — 6, 7 e 9 horas.
Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Barra Funda — 8 e 9, 30 horas.
São José do Bexiga — 5, 30, 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Ipiranga — 6, 7, 30 e 10 horas.
Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8, 30 e 10 horas.

COMMUNIAO PASCAL DOS BANCARIOS
Realiza-se dia 15 do corrente, às 18 horas, na Basílica de São Bento, a Comunhão pascal dos Bancários, havendo em preparação conferências pelo padre Eduardo Roberto, salesiano.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS
Na paróquia de N. S. da Consolação, está aberta a exposição dos trabalhos confeccionados pelas Filhas de Maria da Pia União e que serão distribuídos entre os pobres da paróquia, às 14 horas, de 15 a 18 horas, será celebrada a missa pelo padre monsenhor Dr. Francisco Bastos, sendo distribuídos pães benitos.

EGREJA DAS SERVAS DO SANTISSIMO SACRAMENTO
Realizar-se-á hoje, quinta-feira o tríduo preparatório à festa de Corpus Christi, na Igreja das Servas do Santíssimo Sacramento, à rua Barão de Iguape, com o seguinte programma:

Às 17.45 horas: recitação do terço e ladainhas. Sermão por monsenhor Dr. Francisco Bastos, sobre o tema: "O Santíssimo Sacramento, a rua Barão de Iguape, com o seguinte programma:

Hoje — Festa de Corpus Christi, missa de comunhão geral às 7 horas. Às 9 horas solenne missa cantada, com sermão ao Evangelho.

Às 17.30 horas: recepção de novos membros da guarda de honra, sermão por monsenhor Dr. Francisco Bastos, sobre o tema: "O Santíssimo Sacramento, a rua Barão de Iguape, com o seguinte programma:

CURIA METROPOLITANA
Ordeneiras geras
De ordem do exmo. sr. arcebispo metropolitano lomo publico que, no proximo dia 23, 3.º domingo de Pentecostas, às 8 horas, na capella do Seminário Central da Immaculada Conceição do Ipiranga, s. ex. revma. conferirá as sagradas ordens a 5 presbyteros, 6 diaconos, 5 subdiaconos, 2 ostiários e leitores e a primeira tonsura a 5 clérigos, assim discriminados:

FERIDAS, RHEUMATISMO E PLACAS SYPHILITICAS
ELIXIR DE NOGUEIRA

Campanha contra a derrubada das malhas

RIO, 11 (Da nossa succursal — Via Vasp) — A campanha contra a derrubada de malhas vem sendo executada com o maior rigor no Estado do Rio de Janeiro. As constantes recomendações do Interventor Ernani do Amaral Peixoto no sentido da severa repressão das transgressões do Código Florestal. As derrubadas só podem ser levadas a efeito mediante licença do Conselho Florestal e debaixo de permanente fiscalização da Delegacia de Ordem Política e Social, que mantem com a maior estreita colaboração. Em caso de não ser feito o replantio obrigatorio das zonas devastadas, tem lugar uma série de providencias de ordem tecnica para o inicio do processo crime, inclusive pericias e provas fotograficas.

A vigilância tem dado optimos resultados, o que levou o Interventor Ernani do Amaral Peixoto a reiterar, agora, as suas anteriores recomendações, a fim de que a campanha não sofra interrupção e o Código Florestal seja cumprido integralmente no Estado do Rio de Janeiro.

Conselho de primeiros ministros dos Dominios em Londres

LONDRES, 11 (Reuters) — A reunião de uma conferencia imperial bem como a formação de um conselho de primeiros-ministros dos Dominios na cidade de Londres foi commentada de uma forma favoravel na Câmara dos Comuns pelo primeiro ministro Churchill, o qual, porém, chamou a atenção para as dificuldades que ha em se levar a effecto esse reuñio.

O "premier" britannico declarou, depois, que veria com todo o prazer essa reunião, porém, julgava não ser facil conseguir que todos os primeiros-ministros dos Dominios visitassem a Grã Bretanha.

O deputado conservador sir Thomas Moore accentuou que, como existe um estado maior geral imperial para dirigir as operações de guerra e um conselho de defesa imperial para dirigir o assumpto da estratégia da guerra, seria logico que existisse igualmente um gabinete de guerra para coordenar todos os nossos esforços para o proseguimento da guerra.

O sr. Churchill declarou que, se os primeiros ministros dos Dominios puderem estar em Londres no decorrer do verão ou do outono, esses assumptos poderiam ser discutidos, entendendo, contudo, que não ha muita esperança de que se possa resolvê-los no momento presente.

ASSOCIAÇÕES

FEDERAÇÃO TACHYGRAPHICA
Na pasta da Justiça, o sr. Presidente da Republica assignou o decreto n. 7.135, de 7 de maio ultimo, declarando de utilidade publica a Federação Tachygraphica Brasileira.

A referida instituição de classe, a proposta do assumpto, enviou ao sr. Presidente da Republica, o seguinte telegrama:

"A Federação Tachygraphica Brasileira, traduzindo o pensamento unanime de seus elementos dissimulados por todo o territorio nacional, cumpre o dever de significar a v. ex. seus mais sinceros agradecimentos pela assignação de recente decreto que a tornou instituição de utilidade publica, assegurando a v. ex. que, como sempre, continuará

NUMERO AVULSO
Dias uteis \$300 Domingos \$400
Atrasado \$500 Atrasado \$600
ASSIGNATURAS:
Para o interior do país, anno, \$50000; semestral, \$25000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quinta-feira, 12 de Junho de 1941

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"	
Superintendencia	2-0841
Redactor-Chefe	2-4632
Escritorio e Expediente	2-0802
Publicidade e officinas	2-6242
Redacao	2-6241

As comemorações da Batalha de Riachuelo O conflito europeu durante os primeiros seis mezes deste anno

EXPRESSIVAS HOMENAGENS A MEMORIA DO ALMIRANTE BARROSO — VISITA DO PRESIDENTE

RIO, 11 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Revestiram-se de excepcional importância as comemorações em homenagem à memória do almirante Barroso que dirigiu, com rara sabedoria guerreira, a memorável batalha naval do Riachuelo. Aquella pagina sangrenta da nossa historia, hoje definitivamente arquivada no espirito das populações de ambos os países que então se defrontavam em luta, serviu, porém, para pôr à mostra a inextinguível gallardia dos nossos chefes navais. Por isso, o maior relevo assume a bella homenagem de hoje, porque ella foi o espelho em que as novas gerações miraram a imagem dos seus grandes heróis e o exemplo das suas mais lindas glorias. Além disso, o momento concurrido por que atravessava o país, fez com que o Brasil, país de tradições patrióticas, se colocasse em dia com a marcha dos seculos, cuidando da renovação da sua armada e adestrando os seus soldados do mar de accordo com os modernos ensinamentos da guerra. Presente à principal dessas solenidades, o Presidente Getúlio Vargas, associando-se ao jublio da Armada, mais uma vez, a certeza da sua assistência incansavel.

VARGAS AO ARSENAL DE MARINHA — VARIAS

profundamente grata a assistência que s. exc. lhe tem dispensado, ergula-se a sinceridade e eloquencia, na certeza de que prestava um testemunho real e decidido, de patriotismo e de amor ao Brasil, do Presidente da Republica.

AGRADECE O CHEFE DO GOVERNO

O sr. Getúlio Vargas agradece, em ligeiras palavras, aquelle departamento brasileiro que, lembrando as glorias do passado, redobrou labor fecundo no presente e inspira confiança no futuro.

EM OUTRAS OFFICINAS

A's 14 horas, o sr. Getúlio Vargas reuniu a sua visita a outra dependencia do Arsenal, a partir das officinas de carpintaria. Ahi se encontra a galeria que serviu ao Imperador Pedro II e que será encaminhada ao Museu de Petropolis.

UM MONUMENTO NA ILHA

Os operarios do Arsenal estão construindo um monumento de granito, com pedra da propria ilha, para ser collocado à entrada daquella dependencia, commemorativo do lançamento ao mar dos novos navios da esquadra.

Após a visita ao Arsenal, o sr. Getúlio Vargas foi apresentado, em seguida, o chefe da modelagem, Polycarpo Ferreira.

Depois de obter desse operario algumas informações, o sr. Getúlio Vargas volta a indagar:

- Onde aprendeu modelagem?
- No Pará.
- E quando veio para o Arsenal?
- Quando o senhor annunciou que seriam construídos, aqui, vasos de guerra.

O monumento terá em suas quatro faces, figuras representativas do batimento da primeira quilha do "Carica" e "Canadá", os dois primeiros vasos de guerra construídos em nossos arsenaes.

ASSENTADA UMA BALEEIRA

Mais adiante, o sr. Getúlio Vargas foi surpreendido com outra homenagem.

Os operarios solicitaram de s. exc. que batesse um cravo na centesima baleeira construída em nossos arsenaes.

E ao atender ao convite, os trabalhadores, com palmas calorosas, applaudiram-no, erguendo vivas.

INSPECIONANDO O "MARCILIO DIAS"

O "Marcilio Dias" foi o primeiro destroyer a ser lançado na agua. Acha-se em periodo de adaptação das machinas e breve entrará em experiências.

O almirante Regis Bittencourt levou a bordo s. exc., que inspecionou aquelle vaso de guerra, desde a camara de comando ao convés.

O sr. Getúlio Vargas, em palestra com o Ministro Aristides Guilhem, colheu, então, informações sobre os trabalhos de toda a esquadra, no momento, formada no largo.

NAS CARREIRAS

Palestrando com um official, ouvindo os engenheiros, colhendo informações dos operarios, o Chefe do Governo concluiu sua visita inspecionando as carreiras. O "Greenhald", o terceiro destroyer construído em nossos estaleiros, está já montado na carreira e, em princípios de julho, será lançado ao mar.

AS CONGRATULAÇÕES DO CHEFE DO GOVERNO

O Presidente Getúlio Vargas, ás 15 horas, despediu-se do Ministro da Marinha e demais patentes da armada, apresentando-lhes seus cumprimentos, pela magnifica impressão que a visita causara, salientando que todos realizavam obras de intelligencia, de capacidade e de patriotismo.

O almirante Guilhem agradeceu, afirmando que a Marinha, mais uma vez, honrada com a visita do primeiro magistrado, estava penhorada ao estímullo que s. exc. lhe proporcionava, indistinctamente, desde a mais alta patente ao operario mais humilde.

EM FRENTE A ESTATUA DO ALMIRANTE BARROSO

Com a presença do Ministro Aristides Guilhem, na manhã de hoje, officina e alumnos da Escola Naval

nente Daniel dos Santos Barreiro, procedeu à leitura da ordem do dia do almirante Brito de Cunha, chefe do interino daquella dependencia da Marinha. Logo após, o Ministro Aristides Guilhem deu ordens para continencia individual deante da estatua o que foi feito dentro de profundo e respeitoso silencio.

Terminada essa tocante cerimonia, teve lugar o desfile do Corpo de Fuzileiros Navaes, assistido por grande numero de altas patentes da Armada, além de innumeras familias e do povo em geral.

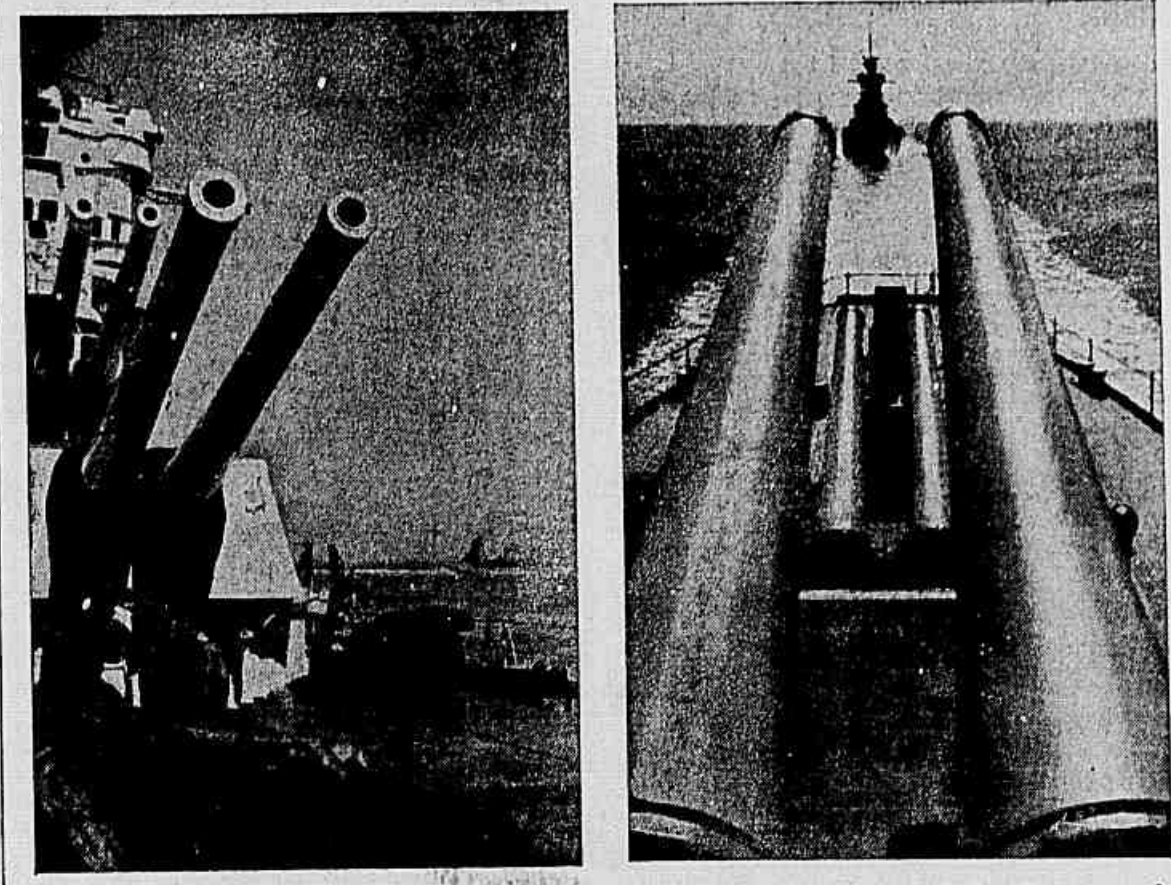
Em seguida, o assistente-chefe do Estado Maior da Armada, capitão-te-

reminente Daniel dos Santos Barreiro, procedeu à leitura da ordem do dia do almirante Brito de Cunha, chefe do interino daquella dependencia da Marinha. Logo após, o Ministro Aristides Guilhem deu ordens para continencia individual deante da estatua o que foi feito dentro de profundo e respeitoso silencio.

Terminada essa tocante cerimonia, teve lugar o desfile do Corpo de Fuzileiros Navaes, assistido por grande numero de altas patentes da Armada, além de innumeras familias e do povo em geral.

Em seguida, o assistente-chefe do Estado Maior da Armada, capitão-te-

Bellonaves italianas



Fixam, as nossas illustrações, um detalhe do poderoso armamento de que é dotado o cruzador peninsular "Bolzano", de 10.000 toneladas, cujas torretas blindadas apparecem em primeiro plano, e outras unidades da Marinha de Guerra italiana em plena navegação

A artilharia italiana martella as posições inglezas de Tobruk

AVIÕES ITALO-GERMANICOS ATACAM AQUELLE REDUCTO E A LOCALIDADE DE MARSA MATRUH, CAUSANDO SENSIVEIS DAMNOS NAS INSTALAÇÕES DE DEFESA — NA ABYSSINIA AS FORÇAS PENINSULARES OPÕEM FORTE RESISTENCIA, INFLIGINDO PERDAS AOS ADVERSARIOS — OUTROS TELEGRAMAS

ROMA, 11 (Havas-Telemondial) — A artilharia italiana martellou com exito as baterias inimigas da defesa de Tobruk. A aviação peninsular bombardeou depósitos de munições e posições britannicas no mesmo sector, onde foram verificados incendios e explosões.

Aviões germanicos bombardearam Marsa Matruh.

Durante a noite de 9 para 10 de junho, o avião britannico bombardeou algumas localidades da ilha de Rhodes.

Na Africa Oriental, os italianos infligiram sensiveis perdas ao inimigo.

O REDUCTO DE TOBRUK NOVAMENTE BOMBARDEADO

CAIRO, 11 (Reuters) — Sabe-se nesta capital que foram realizados nove ataques aéreos contra a praça forte de Tobruk bem como houve grande actividade na área de Halfawa, onde as operações tiveram um caracter mais violento.

As forças britannicas em operações na Abyssinia fizeram novos progressos que não foram maiores em vista das obstruções praticadas pelo inimigo nas estradas de rodagem, bem como as fortes chuvas da estação.

Annuncia-se, igualmente, que uma columna naval britannica, que foi enviada a localidade de Kirkuk, no Irak, encontrou um febril recepção por parte do elemento nativo.

EXHORTAÇÃO DO GENERAL GARIBALDI A SUAS TROPAS

ROMA, 11 (T. O.) — O general Garibaldi, comandante das tropas italianas na Africa septentrional dirigiu ás suas tropas a seguinte ordem do dia: "Depois de um anno de guerra, haveis posto novamente o pé em terra inimiga. Conservastes o vosso animo e vos achais dispostos a novas faticas. Sei que posso contar convosco para a gloria da patria. Inclino-me ante vossos valerosos companheiros caídos pela patria e prometamos vingalhes a vida!"

OCCUPADO PELOS INGLEZES O ULTIMO FOÇO DE RESISTENCIA NO IRAK

LONDRES, 11 (United Press) — Fontes autorizadas informam que uma columna movel britannica occupou Kirkuk, ultimo foco de resistencia no Irak.

COMUNICADO OFFICIAL ITALIANO

ROMA, 11 (Stefani) — Eis o comunicado n.º 371, do quartel general das forças armadas italianas:

"Africa do Norte: — Na frente de Tobruk, nossa artilharia martellou eficazmente a artilharia inimiga. Nossos aviões continuaram a bombardear, durante a noite de 10 de junho, as installações, depósitos e posições inimigas da praça forte, provocando incendios e explosões.

Durante a noite de 9 para 10 de

junho, apparelhos britannicos bombardearam algumas localidades da ilha de Rhodes.

Africa Oriental: — Durante combates na frente de Ceiga, na região de Gondar, nossas tropas infligiram sensiveis perdas ao inimigo."

BOLETIM INGLEZ

CAIRO, 11 (Reuters) — E' o seguinte o texto do comunicado expedido hoje pelo Alto Commando da RAF no Oriente Proximo:

"RHODES: — Durante a noite de 9 para 10 e de 10 para 11 do corrente, as nossas unidades de bombardeio atacaram com violencia verdadeiramente consideravel e com inteiro exito, os aerodromos desta ilha. Em Calatayud, provocamos um incendio num deposito de petroleo. Deis aviões inimigos foram incendiados e numerosos outros destruídos ou danificados pelas bombas que provocaram, ainda, consideraveis explosões e incendios em toda a área.

CYRENAICA — O porto de Benghazi foi novamente atacado. Diversas bombas atingiram com chelo um navio e a mole Juliana. O aerodromo proximo, conhecido pelo nome de Benina, foi tambem bombardeado, o mesmo acontecendo com os campos de pouso de Derna, Gambut e Gazzaia. Neste ultimo, as bombas caíram entre uma concentração de aviões, danificando varios delles. Um dos nossos aviões pesados de bombardeio tambem metralhou aviões inimigos no aerodromo de Gazzaia, provocando incendios entre elles. Aviões de caça metralharam um comboio de transporte motorizado do inimigo entre Barce e Derna, destruindo cerca de 30 de suas unidades, na sua maioria camións e tanques.

SYRIA E PALESTINA — A RAF continuou a dar todo o seu apoio ás nossas tropas de terra em avanço. O aerodromo de Palmira foi bombardeado, sendo os hangares locais atingidos em chelo. Haifa teve dois ataques anti-aéreos, durante o dia de hoje. Um avião inimigo foi abatido.

"tuo effectuar vobos de reconhecimento sobre Alexandria, durante o dia de hontem, foi abatido pelos nossos apparelhos de caça.

Dessas operações regressaram todos os nossos apparelhos."

Reconhecimento do Estado Croata pelo Japão

ZAGRES, 11 (Havas-Telemondial) — A agencia D. N. B. informa que o sr. Poglavik, ministro de Negocios Estrangeiros da Croacia, recebeu um telegramma do sr. Matsukata informando-o do reconhecimento do Estado Croata por parte do Japão.

Em extenso relatório, o alto commando alemão assignala os triumphos obtidos pelo Reich na luta contra a Inglaterra, em terra, mar e ar

BERLIM, 11 (T. O.) — O Alto commando das Forças Allemas forneceu hoje o seguinte relatório sobre os mezos de guerra de 1941:

"Nos primeiros mezos do anno de guerra de 1941, as forças armadas allemas, sob o commando de seu chefe supremo, obtiveram novos grandes triumphos na luta contra a Inglaterra,

tanto em terra como no mar. No ar, estes triumphos completam, de maneira digna, as victorias de 1940. A Marinha de Guerra e a Aviação allemas continuam assestanto golpes violentos à força defensiva ingleza, à sua navegação mercantil e economica de guerra. Na Africa do Norte, as vantagens allemas, obtidas em varios mezos de ataque, com grande superioridade numerica e de material, foram desfeitas em 12 dias, num brilhante contra-ataque das forças allemas e italianas.

Nos Balcanes, em campanha fulminante de tres semanas, foram vencidas a Yugoslavia e a Grecia; as tropas allemas expedicionarias fugiram derrotadas de forma aniquiladora, deixando em poder dos allemas formidavel arsenal de armas e munições, feridos vultuosos baixas entre mortos, feridos e prisioneiros. Os igiezes foram expulsos da Grecia e da Yugoslavia.

Expulsos da Europa para sempre, a missão principal da Marinha de Guerra Allema, ou seja impedir, mediante a guerra commercial, as linhas vitais inimigas, foi levada a effecto inintermittentemente pelas forças submarinas e de superficie.

Os submarinos atacaram, no espaço do Atlantico, desde a costa da Grã Bretanha até à costa occidental africana, 19 comboios, dispersando-os em perseguição, às vezes de varios dias, e destruindo-os. Nestas acções foi avariado gravemente, com torpedo, o couraçado inglez "Malaya", que escoltava no Atlantico Central um comboio britannico.

Couraçados e cruzadores allemas realizaram nas mesmas aguas operações de grande successo contra comboio fortemente escoltado.

Lanchas rapidas afundaram em audiencias acções isoladas, diante da costa oriental britannica e no canal da Mancha navios mercantes armados do inimigo. Os cruzadores auxiliares levaram a guerra commercial até ás aguas mais longinquoas.

ACÇÃO DOS SUBMARINOS

Em total, durante os primeiros quatro mezos de 1941, os submarinos afundaram 978.000 toneladas em bruto.

As forças de superficie afundaram, no mesmo periodo, 493.000 toneladas em bruto; em total: um milhão 471 mil toneladas em bruto.

Estes afundamentos devem ser acrescentados as consideraveis perdas que ainda não podem ser detalhadas e que o inimigo sofreu pela colocação de minas em aguas proximas da Inglaterra. Além disso, maior numero de pressas valiosas padeu ser conduzido pelas forças navaes allemas aos pontos de apoio allmies. A Marinha de Guerra abateu 71 aviões inimigos, dos quaes foram destruídos pela artilharia terrestre costeira e 19 por armas de torpedos. Nestas operações se destacaram especialmente os barcos de patrulhamento, que colaboraram com os caças-minas que defendem as aguas allemas e as dos territorios occupados pela Alemanha.

Diante das cifras supra, favoraveis aos allemas, as perdas da Alemanha foram, no mesmo periodo, extraordinariamente reduzidas.

Essas perdas foram: um torpedeiro, 3 submarinos e tres pequenas embarcações.

Resultados não menos favoraveis foram obtidos na guerra aérea contra a navegação mercantil ingleza. Em ataques diurnos e noturnos foram afundados, ao redor da Inglaterra e no Atlantico, 8 navios de guerra britannicos e outros 24, entre os quaes dois cruzadores e 8 destroyers, que foram avariados nas operações incessantes contra os comboios e barcos inimigos armados, navegavam protegidos por aviões de grande raio de acção.

Aviões de combate, de bombardeio e "Stukas" afundaram na mesma zona maritima 170 vapores, com aproximadamente 764 mil toneladas em bruto.

Em total, a Inglaterra perdeu, desde o começo do anno até fim de abril, neste theatro da guerra, em consequência de acções de guerra da marinha e aviação allema navios mercantes proprios ou ao seu serviço 235 mil toneladas em bruto, e aproximadamente mais 2 milhões de toneladas em toneladas brutas inimigas foram avariadas.

Além disso, a aviação continua com grande violencia a luta contra a ilha ingleza e os ataques de repressalia — que em sua amplitude augmentaram constantemente — dirigem-se contra centros de communicação, indústrias, portos, zonas industriais, a maioria dos quaes já está literalmente destruída pelos bombardeios.

O inimigo effectuou varios ataques sobre Haifa, causando danos de pouca monta. Não houve victimas. Um apparelho adversario foi abatido e outros danificados. A RAF atacou o aerodromo de Alep. Varios incendios foram constatados.

Durante a noite de sabbado para domingo, a RAF bombardeou a ilha de Rhodes. Varios innocentes directos foram observados sobre o cas do porto.

Aviões britannicos atacaram com bombas o aerodromo de Calatayud, provocando incendios visíveis a mais de 60 kilometros de distancia. A RAF atacou o aerodromo de Batavia. Varios bombas caíram sobre 50 apparelhos inimigos no solo. Verificaram-se varios incendios seguidos de explosões.

Durante o dia 9 de junho aviões de caça britannicos encontraram a 50 milhas a oeste de Malta, 4 aviões de bombardeio italianos e abateram dois entre elles.

Na Libia, uma formação da aeronautica naval atacou o porto de Tripoli, durante a noite de 8 para 9 do corrente, atingindo um vapor, a bordo do qual irrompeu incendio.

Aviões britannicos atacaram a metralhadora o aerodromo de Berna, danificando varios apparelhos no solo.

De todas essas operações, apenas 4 aviões dos nossos não voltaram ás bases."

ATAQUES A LONDRES

Londres tem sido objecto de 30 ataques, entre os quaes 12 grandes bombardeios de repressalia.

O centro de gravidade dos ataques, allemes do ar descansa sobre os portos inglezes de importancia belica com seus estaleiros.

Não ha duvida de que, mediante estes ataques, a capacidade de rendimento desses estaleiros ficou gravemente diminuida e que a construção e reparação de navios está quasi impedida.

Os pontos nevralgicos da industria belica ingleza foram atingidos, tambem com especial intensidade. O rendimento desta industria experimentou portanto novas reduções.

Uma série de ataques realizados com exito insuperavel contra os aerodromos da arma aérea ingleza, diminuiu igualmente a força de choque desta arma. Em homenagem à verdade historica é necessario fazer constar de nova que a Inglaterra foi quem começou a ataques aéreos noturnos contra cidades allemas, contra bairros urbanos de cidades allemas, realizados apesar das aerias advertencias allemas.

A aviação allema tem tentado, na medida do possivel, nos ataques de repressalia, evitar bombardeios contra população civil. Não obstante, é preciso notar que a falta absoluta de esquipulo da aviação ingleza obrigou a allemas a tomarem providencias mais energicas. Isto tem sido dado a conhecer ao publico mundial nos boletins de guerra do Reich.

BOMBARDEIOS EM BERLIM

Os aviões britannicos continuam a lançar suas bombas contra a população civil allema. O resultado disto é que, enquanto as installações militares inglezas estão arrazadas, o effecto das bombas allemas tem causado na Alemanha destruições civis, apenas a guerra de terror dos inglezes vas se tornando ridicula, pois as repressalias allemas são sempre muito mais violentas, causando verdadeiro pavor na Inglaterra.

Formações de caças e de anti-aéreos contém hoje em dia, com facilidade, os ataques inimigos contra o territorio do Reich e territorios occupados. A attitudde exemplarissima da população civil e as organizações de defesa passiva têm evitado tambem que a retaguarda seja afectada pelo inimigo.

Até fins de abril, a artilharia aérea allema destruiu 97 apparelhos inimigos. O numero de aviões allemas abatidos em combate aéreo sobre a Grã Bretanha attinge a 271. Além disso, foram destruídos 75 tanques e 8 destroyers, que se achavam no solo. Em total, a aviação ingleza perdeu, somente num theatro de guerra, nos quatro primeiros mezos do anno: 441 apparelhos. As perdas allemas não chegam à metade disso.

Neste periodo de tempo, a collocação de fortes contingentes maritimos e aéreos inglezes no Mediterraneo — com os quaes o sr. Churchill pretende actualmente arrazar a Italia — favoreceu extraordinariamente a acção das forças maritimas e aéreas allemas contra a Inglaterra. Por outro lado estas ameaças, as communicações italianas com a Libia, dificultando a defesa das forças italianas ali estabelecidas contra os contingentes ingleses muito superiores em numero assim como em material, além de constantemente reforçados por todas as partes do imperio. Para aliviar a situação no Mediterraneo, nos primeiros dias de janeiro, tomou-se a resolução de enviar um corpo de aviação allema ao sul da Italia, sob o commando do general Gessler, o qual, cooperando com as forças aéreas italianas, bombardeou intensamente dia e noite a base naval e aérea ingleza estabelecida em Malta, ocasionando a frota britannica gravissimas perdas afundando importante numero de navios inimigos e atacando com grande successo os aerodromos britannicos no Egypto e na Cyrenaica.

Pouco depois, e de accordo com o "duce", o "fuhrer" decidiu que as tropas allemas combatessem juntamente com os bravos soldados italianos na Africa do Norte. A partir de meados de fevereiro, e sem interrupção, foram feitos transportes de tropas destinados à Libia, escoltados pela marinha de guerra italiana, cuidando-se ademas da segurança da navegação por parte da aviação italiana e allema. As tropas germanicas na Africa cooperaram com as forças rapidas de choque allemas que operavam na Libia sob o commando do general Gerdard. O corpo allema da Africa estava sob as ordens do general Rommel, que se distinguira durante a campanha bombardeios.

(Continua na 2.ª pagina.)

CHEGAM A SJVIDEK OS SOBREVIVENTES DA CATASTROPHE DE SMEDEROVO

BUDAPEST, 11 (Havas - Telemondial) — Um primeiro trem de hun-garos, sobreviventes da catastrophe de Smederovo, chegou hontem a noite a Sjudvek.

Segundo informações fornecidas pelos refugiados, a catastrophe que destruiu a cidade de Smederovo e causou cerca de 10 mil mortos e feridos, provocou a morte de 14.000 habitantes, no momento de grande affluencia no mercado local.

Os refugiados, ainda sob a impressão da tremenda catastrophe, declararam-se que ás 14 horas produziram um estrondo indizivel. A terra tremeu. Clarões cruzaram o céu na parte leste da cidade. Enquanto as casas desmoronavam o grito dos feridos apressava uma nota de desespero ao drama.

O estrondo dos obuzes e seus estilhaços atterrozicaram os sobreviventes que não perceberam desde logo o que acabava de acontecer. As explosões succediam-se rapidamente e no porto um navio-tanque, carregado de gazolina, explodiu e afundou, arrastando outros navios ancorados a seu lado.

Na estação, um trem com 400 passageiros, ficou literalmente carbonizado e 100 pessoas que se encontravam no "hall" da estação, pereceram.

Numa fabrica de construcções metallicas todos os operarios que trabalhavam no momento foram mortos.

Imediatamente depois da explosão as primeiras ambulancias militares allemas e tropas de occupação chegaram ao local e procederam aos trabalhos de salvamento, procurando retirar os sobreviventes dos escombros.

Essa catastrophe é tanto mais tragica quando, em consequencia das acções de guerra, a população normal da cidade, que era de 12.000 habitantes, se encontrava augmentada de 6.000 refugiados, na maioria funcionarios.

O incendio que se seguiu a explosão destruiu outros immoveis que não haviam sido atingidos.

O inquerito iniciado ainda não estabeleceu a causa da catastrophe, mas, segundo o jornal "Kisugyag", a idea de um attentado não está afastada.

Em Belgrado, entretanto, explica-se a catastrophe por um "auto-incendio" provocado pelo calor dos raios solares sobre os obuzes.

Por outro lado, declara-se que as munições que explodiram representam a maior parte das que foram capturadas pelo exercito allema durante a campanha da Servia.

O TORPEDEAMENTO DO "ROBIN MOORE"

DECLARAÇÕES DO SR. SUMNER WELES

WASHINGTON, 11 — (Reuters) — O sr. Sumner Weles, sub-Secretario de Estado, na entrevista de hoje aos representantes da imprensa, declarou que o governo dos Estados Unidos não tinha tentado se communicar directamente com o commando do navio brasileiro "Osorio", que transportou para Pernambuco 11 sobreviventes do navio norte-americano "Robin Moore", com o objectivo de esclarecer a causa do afundamento daquella unidade.

Foi lembrado, então, ao sub-Secretario, que a Associação da Imprensa havia recebido uma communicação directa do commando do "Osorio", asseverando que o "Robin Moore" tinha sido torpedeado a 31 de maio.

O sr. Sumner Weles replicou que o Departamento de Estado adoptara todas as medidas concebíveis para o pleno conhecimento dos factos e que o Departamento esperava obter as mais completas informações dos funcionarios consulares norte-americanos, quando o "Osorio" aportasse a Pernambuco, esta tarde, ás 18 horas.

REUNIAO EVENTUAL DOS MINISTROS

Interrogado, em seguida, sobre os rumores correntes, relativos a uma reunião dos Ministros do Exterior das Republicas Americanas, o sr. Sumner Weles observou que nada havia ainda de definitivo sobre o assumpto.

Accrescentou que o governo dos Estados Unidos estava naturalmente disposto, de conformidade com as bases do accordo de Lima e com as declarações supplementares do Panamá e de Havana, a entrar em consultas com as demais Republicas Americanas, segundo o processo estabelecido para esse fim. Mas, salientou, não havia nenhuma opinião crystallizada e definida sobre se a occasião era oportuna para a reunião.

Como lhe fosse perguntado se qualquer país havia suggerido a realização da conferencia, disse que tanto quanto sabia nenhum pedido formal havia sido apresentado nesse sentido.

Precisou que houvera conversações trocas de vistas entre os Estados Unidos e as demais nações americanas, sobre os assumptos relativos ás actuaes condições no mundo, nos pontos em que ellas affectavam as Americas e que esses pontos de vista continuariam.

O PRESIDENTE ROOSEVELT TOMA A SEU CARGO AS INVESTIGAÇÕES

WASHINGTON, 11 — (A. N.) — O Presidente Roosevelt tomou a seu cargo as investigações relacionadas com o afundamento do navio norte-americano "Robin Moore", possivelmente por um submarino allema.